

IHP news 791 : Não mais adequado ao propósito

(30 de agosto de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Na edição desta semana, entre outros assuntos, daremos atenção à [reunião regional da OMS Afro](#) em Brazzaville (26 a 30 de agosto) (onde um **novo Diretor Regional** foi [nomeado](#) para suceder a Dra. Matshidiso Moeti após seu mandato de 10 anos no comando); a nova **emergência de Mpox** (uma emergência [evitável](#), aos olhos de muitos [cientistas](#)...) e a **resposta em andamento**, tendo como pano de fundo as **negociações da INB(11)** sobre o acordo de pandemia **que estão prestes a ser retomadas** (em 9 de setembro). O boletim informativo também apresenta algumas leituras sobre a **AMR**, com a **reunião de alto nível da AGNU sobre AMR** que ocorrerá no final de setembro, e também há uma [Cúpula do Futuro](#) (22-23 de setembro) programada em Nova York E muito mais!

Mas, primeiro, voltamos brevemente ao que enfatizamos na introdução da semana passada: que **já é hora de todas as organizações e entidades globais de saúde** (bem, exceto a Big Pharma, suponho :) **ajudarem a defender inequivocamente a mudança do sistema - em direção a um sistema pós-capitalista, mais especificamente.** stO sistema econômico global capitalista **não é mais "adequado para o propósito"** no século XXI, muito menos no atual século "capitalista tardio" [altamente financeirizado](#). E não, nem mesmo "definitivamente, talvez"!

No entanto, concordo que isso parece um pouco abstrato. Então, deixe-me reformular um pouco.

É evidente que os líderes das organizações globais de saúde já estão bem cientes (e com a boca cheia) da "**policrise**". No entanto, a maioria ainda vê seu mandato como um foco na **saúde para as gerações atuais** (com um horizonte de tempo máximo de 10 a 15 anos, no máximo). Até certo ponto, isso é compreensível. Espero, no entanto, que eles também comecem a considerar a "**saúde das gerações futuras**". E então, receio que a pergunta simples que Peter Sands, Sania Nishtar, Mark Suzman, J-A Röttingen e outros enfrentam é a seguinte: **vocês realmente acham que seus próprios descendentes** (filhos e netos) **terão uma vida boa e saudável em um sistema econômico global que NÃO é pós-capitalista** daqui a 20 anos? Em outras palavras, você acha que "**mitigar as falhas de mercado**", **defender "sistemas de saúde resilientes"**, **estratégias de "clima e saúde"**, "**Dias da Saúde nas COPs**", ... será suficiente para garantir uma vida saudável para seus próprios (netos) filhos, quanto mais para os muitos que viverão em ambientes e cenários muito mais vulneráveis?

stEmbora eu concorde que todas as medidas e abordagens acima são úteis e muito necessárias, ainda se tem a sensação de que a maioria dos líderes globais de saúde vê a crise climática (e os limites planetários em geral) como um **dos principais desafios do século XXI**. Infelizmente, a situação difícil que enfrentamos é pior do que isso, como ficou claro em um recente [discurso de Rockström no Ted](#). **Trata-se cada vez mais de uma emergência planetária**. Os líderes das organizações globais de saúde são, sem dúvida, pessoas muito inteligentes e, por isso, aposto que entendem perfeitamente o que J Rockström, T Pogge e outros dizem (por exemplo, Pogge on X re

[tipping points](#) : "Ninguém sabe quando a piora gradual do clima desencadeará mudanças dramáticas e irreversíveis.").

No entanto, a maioria dos líderes globais de saúde ainda não mudou de forma "transformadora", deixando a "história real" e o enquadramento em grande parte para os defensores, a sociedade civil, os think tanks progressistas, o SG Guterres da ONU e os cientistas climáticos. Talvez alguns deles realmente acreditem que somente o capitalismo pode trazer a salvação "em escala" - *sim, Suzman, essa seria você* 😊. Mas para todos os outros, em algum momento, temo que isso esteja se tornando rapidamente uma "**negligência culposa**".

Portanto, como vocês, rapazes e moças de alto poder aquisitivo, têm a oportunidade de ver os tomadores de decisão globais rotineiramente nas Replenishments, nas cúpulas do G20 e da ONU, nos cafés da manhã de alto nível, ... por favor, **comecem a dizer as coisas como elas são**. Seus netos lhe agradecerão. E muitos outros também. A "**Cúpula do Futuro**" parece ser um ótimo local para começar 😊!

E não, não acho que o "pós-capitalismo" começará a se materializar magicamente de repente. Mas estou convencido de que, se mais líderes começarem a enquadrar as coisas dessa forma - que precisamos chegar a um sistema econômico global pós-capitalista o quanto antes - isso fará a diferença.

(PS: E, a propósito, com pós-capitalismo, não quero dizer "[sem mecanismos de mercado](#)". Além disso, de forma alguma eu disse que o sistema econômico capitalista global não era desagradável e muito injusto antes, mas agora estamos destruindo nosso próprio "habitat".)

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

Artigo em destaque

Aumento do acesso de adolescentes aos serviços de SRHR usando uma abordagem centrada nas pessoas na Zâmbia

Kutha Banda (Clinton Health Access Initiative, Zâmbia, kbanda@clintonhealthaccess.org), **Rabson Zimba** (Clinton Health Access Initiative, Zâmbia), **Haswell Malombo** (Ministério da Saúde, Zâmbia), **Mable Mweemba** (Ministério da Saúde, Zâmbia), **Hilda Shakwelele** (Clinton Health Access Initiative, Zâmbia) e Olatubosun Akinola (Clinton Health Access Initiative, Zâmbia)

Na Zâmbia, [muitos](#) adolescentes apresentam resultados ruins em termos de saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SRHR), inclusive gravidez indesejada, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e HIV. [As evidências](#) indicam que 32% dos adolescentes de 15 a 17 anos e 60% dos de 18 a 19 anos são sexualmente ativos e apenas cerca de 12% das adolescentes estão usando contraceptivos modernos. A taxa de gravidez na adolescência diminuiu ligeiramente de 31,6% em 1992 para 29,2% em 2018 e é mais alta na província do sul da Zâmbia (42,5%), seguida pela província do leste (39,5%). A gravidez

na adolescência e outros resultados ruins em termos de saúde são maiores entre as adolescentes das áreas rurais (37%) em comparação com as áreas urbanas (19%). Isso é uma ameaça à obtenção da cobertura universal de saúde (UHC), especialmente para os grupos marginalizados. Para ajudar a lidar com os desafios multifacetados da SRHR de adolescentes na Zâmbia, o Ministério da Saúde (MoH) desenvolveu documentos de políticas importantes, incluindo o [Plano Estratégico de Saúde de Adolescentes 2022-2026](#), que descreve várias intervenções, inclusive o fornecimento de serviços favoráveis aos adolescentes, como o fornecimento de contraceptivos, e os Manuais Nacionais de Treinamento de Educação de Pares e de Profissionais de Saúde.

O Ministério da Saúde implementou o programa de saúde People at the Centre (PeaCe) nas províncias do leste e do sul da Zâmbia, com o apoio técnico da Clinton Health Access Initiative e o apoio financeiro do governo da Suécia. O programa usa o [modelo IPCHS \(Integrated People-Centered Health Services\) da OMS](#) para melhorar a saúde sexual, reprodutiva, materna, neonatal, infantil, do adolescente e a nutrição. Em 2022, o programa implementou várias atividades com o objetivo de aumentar a utilização dos serviços de SRHR entre os adolescentes:

i) Capacitação de educadores de pares: 1.163 adolescentes foram treinados como educadores de pares entre janeiro e dezembro de 2022. O pacote de treinamento inclui abstinência entre adolescentes para evitar gravidez indesejada e DSTs. Para adolescentes sexualmente ativos, o MoH criou espaços amigáveis para adolescentes em instalações de saúde designadas como espaços seguros para acessar serviços de SRHR.

ii) Treinamento de 123 profissionais de saúde como instrutores em educação de pares para recrutar e treinar educadores de pares em suas instalações - uma medida de baixo custo para lidar com o alto desgaste dos educadores de pares treinados que prestam serviços de SDRS a outros adolescentes.

iii) Reuniões de planejamento e diálogo centradas no adolescente para envolver os adolescentes na prestação eficaz de serviços de saúde para adolescentes (ADH) foram realizadas em 17 distritos, com adolescentes, pais e guardiões da comunidade. Pelo menos 1.224 pais, líderes comunitários e religiosos foram contatados. Além disso, foram criados 33 espaços favoráveis aos adolescentes, por meio da aquisição de itens para os espaços.

iv) A promoção do acesso a informações de qualidade e à comunicação para mudança de comportamento em nível comunitário e de instalações por meio de modelos de envolvimento baseados em instalações e de alcance, incluindo abordagens de mobilização social lideradas por adolescentes, como apresentações teatrais, atingiu um total de 13.482 adolescentes.

Como resultado dessas intervenções, vários indicadores mostram melhorias no acesso dos adolescentes aos SRHR.

A porcentagem de instalações com um espaço amigável para adolescentes aumentou de 37% em 2021 para 46% no final de 2022. Isso é atribuído à compra de itens variados para criar os espaços, inclusive televisores, armários com fechadura, mesas, cadeiras, pôsteres, modelos para demonstração do uso de preservativos, bolas de futebol, bolas de rede, bolas de vôlei, tambores e outros itens, inclusive contraceptivos orais.

A porcentagem de instalações com pelo menos um profissional de saúde treinado em ADH aumentou de 39% em 2021 para 45% no final de 2022; além disso, a porcentagem de instalações com pelo menos dois educadores de pares treinados aumentou de 17% para 24%.

A porcentagem de adolescentes de 15 a 19 anos que aceitaram recentemente o planejamento familiar aumentou de 31% em 2021 para 40% em 2022. Isso é atribuído ao aumento dos espaços de ADH que permitiram que os adolescentes interagissem livremente com outros adolescentes que haviam sido treinados como educadores de pares e recebessem serviços de SSR sem julgamento. Além disso, as reuniões de diálogo criaram um ambiente propício para os adolescentes acessarem livremente os serviços de SSR nas unidades de saúde.

Apesar de treinar educadores de pares em ADH, alguns dos adolescentes marginalizados em comunidades de difícil acesso podem não ter sido alcançados devido a desafios com o transporte na maioria das instalações. Para ajudar a enfrentar esse desafio, o programa apoiou a aquisição de 630 bicicletas para serviços de ADH, mas isso ainda foi insuficiente para atender à necessidade. Além disso, os serviços de ADH também foram integrados a outras atividades de alcance das instalações, sempre que possível, para maximizar o acesso dos adolescentes a outros serviços, como planejamento familiar, atendimento pré-natal e pós-natal.

O engajamento e a orientação contínuos da equipe da unidade de saúde nos serviços de ADH por meio da liderança dos escritórios distritais, provinciais e nacionais de ADH foram importantes para lidar com a transição frequente da equipe que defende os serviços de ADH.

O fornecimento consistente de produtos de planejamento familiar nas unidades de saúde, de preferência em espaços adequados para adolescentes, é fundamental para reduzir a gravidez na adolescência. Da mesma forma, o diálogo sobre os efeitos negativos da gravidez na adolescência e a adoção do planejamento familiar entre os adolescentes sexualmente ativos são vitais para abordar as altas taxas de gravidez na adolescência. Isso pode ser alcançado com uma equipe de saúde treinada e educadores de pares que possam oferecer serviços de SRHR de qualidade. O uso da abordagem IPCHS e a garantia da participação da comunidade na prestação de serviços de ADH criaram a propriedade da comunidade. A prestação de serviços gratuitos para adolescentes é fundamental para alcançar a cobertura universal de saúde, principalmente nas províncias rurais.

*O artigo em destaque desta semana é uma nova história em nossa **colaboração com o Portal SRHR-UHC Learning by Sharing da OMS e do UNFPA**. As histórias mostram experiências de implementação de políticas e programas relacionados à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos e à UHC em vários países e as lições aprendidas.*

Destaques da semana

Algumas leituras da semana

BMJ - A esperança não é passiva - ela precisa de ação

Jocalyn Clark;

https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1837?utm_campaign=usage&utm_content=tbmj_sprout&utm_id=BMJ005&utm_medium=social&utm_source=twitter

Mensagem importante - inclusive para o editor deste boletim informativo, infelizmente :)

"Os dias de cão de agosto deram lugar a um verão de pirralhos ou um verão recatado, dependendo do seu ponto de vista, com a entrada espetacular de Kamala Harris na campanha presidencial dos EUA. Ainda mais impressionante foi a **entrega de uma dose saudável de esperança: esperança de união em meio a políticas divisivas e comunidades fraturadas em muitos países**, inclusive no Reino Unido, onde revoltas odiosas de extrema direita se mostraram desestabilizadoras em um momento em que a solidariedade global - como a esperança - é mais necessária do que nunca. **A esperança não é uma posição neutra**, como disse o músico Nick Cave em uma entrevista recente a um programa de entrevistas que se tornou viral - ela é **contraditória. Ao contrário do cinismo, a esperança é conquistada com muito esforço e exige muito de nós**, disse ele. **A esperança exige ação**".

"... **Em qualquer época de incerteza e instabilidade, devemos nos apegar à esperança. A esperança precisa de ação, e a responsabilidade de agir é de todos nós.**"

Pressenza - Pontos de inflexão - Como as coisas estão

R Hunziker: <https://www.pressenza.com/2024/08/tipping-points-where-things-stand/>

Veja a introdução desta semana. "**Johan Rockström, do Instituto de Pesquisa Climática de Potsdam, Alemanha, fez recentemente um discurso de 20 minutos no TED: The Tipping Points of Climate Change (Os pontos críticos da mudança climática)**. Um resumo do que deve ser classificado como "**um dos discursos mais importantes de 2024**" está incluído aqui...."

Trechos:

"... É justo dizer que **ele considera as recentes mudanças abruptas no sistema terrestre como profundamente perturbadoras e muito além dos limites do que a ciência climática esperava**. Na verdade, os cientistas do clima nunca viram uma transição tão rápida do que normalmente é um sistema terrestre lento agora na direção errada, tão rapidamente que está ameaçando a existência dos principais ecossistemas que tornam a vida atual possível. Em suas palavras: "**O planeta está agora em um lugar onde subestimamos os riscos. Mudanças abruptas estão ocorrendo muito além das expectativas realistas da ciência....**".

PS: ... " **Há dois grandes riscos para o sistema planetário: 1) capacidade de amortecimento 2) cruzamento de pontos de inflexão.** E ambos estão se movendo na direção errada muito mais rápido do que se pensava ser possível....."

E: "... Precisamos governar todo o planeta... **temos as soluções, ou seja, (1) a rápida transição dos combustíveis fósseis (2) a transição para um modelo de negócios circular (3) a transição para dietas saudáveis (4) a regeneração e a restauração em escala de sistemas marinhos, florestas e áreas úmidas.** "

Septuagésima quarta sessão do Comitê Regional da OMS para a África (Brazzaville, República do Congo, 26 a 30 de agosto)

<https://www.afro.who.int/about-us/governance/sessions/seventy-fourth-session-who-regional-committee-africa>

Alguma cobertura:

HPW - Enquanto o surto de Mpox ofusca a conferência da OMS na África, Tedros promete uma decisão sobre a vacina "dentro de semanas

<https://healthpolicy-watch.news/as-mpox-outbreak-overshadows-who-africa-conference/>

Cobertura do **dia de abertura (segunda-feira)**. Com discursos de **Tedros e M Moeti**.

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) decidirá se emitirá uma listagem de uso emergencial (EUL) para uma vacina contra a varíola dentro de três semanas, depois que seu fabricante forneceu ao órgão global todas as informações necessárias na última sexta-feira, disse o diretor-geral, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, na abertura da conferência regional da OMS na África, na segunda-feira.....".

".... Tedros também elogiou a região africana da OMS pelas melhorias na saúde primária em todo o continente, bem como pelo aumento de 50% no financiamento da OMS fornecido pelos estados-membros....." Tedros também elogiou o diretor que está deixando o cargo, M Moeti.

PS: sobre o discurso de Moeti: "O Dr. Matshidiso Moeti, de Botsuana, diretor regional da OMS para a África que está deixando o cargo, disse na conferência que as dificuldades econômicas, que incluem o serviço da dívida, o aumento das desigualdades de riqueza e os conflitos, estão desacelerando o investimento em programas de saúde prioritários". Os países africanos mais pobres estão experimentando "condições de deterioração abaixo dos níveis pré-pandêmicos de 2019", tornando "ainda mais difícil atingir as metas de saúde dos objetivos de desenvolvimento sustentável". "Como região, devemos nos unir e incentivar o resto do mundo a unir forças contra as principais ameaças do século 21, especialmente a mudança climática, a próxima pandemia e as doenças não transmissíveis", pediu Moeti. Moeti também levantou a questão da emigração dos profissionais de saúde africanos e pediu a implementação da Carta de Investimento da Força de Trabalho em Saúde da África, lançada em maio. "Em Uganda, a imigração de médicos

aumentou 16% em três anos, enquanto no Zimbábue, durante o mesmo período, mais de um em cada cinco médicos deixou o país em maio", observou Moeti....."

WHO Afro - Ministros da saúde africanos dão início ao principal fórum de saúde da região

<https://www.afro.who.int/news/african-health-ministers-kick-regions-top-health-forum>

Comunicado de imprensa de segunda-feira da **WHO Afro**. Breve visão geral das principais metas tentadas na reunião.

OMS - Quatorze países africanos e parceiros importantes se unem para fornecer recursos essenciais para a saúde na primeira Rodada de Investimentos da OMS

<https://www.who.int/news/item/27-08-2024-fourteen-african-countries--key-partners-unite-to-provide-critical-resources-for-health-in-who-s-first-ever-investment-round/>

"Em uma demonstração sem precedentes de unidade em apoio à Organização Mundial da Saúde, **14 países africanos e muitos parceiros prometeram mais de US\$ 45 milhões para a Rodada de Investimentos da OMS**, uma iniciativa de três meses que visa gerar financiamento sustentável para a organização no centro da arquitetura da saúde global. **Os compromissos foram assumidos durante o Comitê Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a África**, com chefes de estado e de governo de todo o continente ressaltando a importância de investir na saúde global e garantir uma OMS forte. "

PS: "Muitos parceiros se juntaram aos Estados Membros para assumir compromissos de apoio à OMS e se comprometeram a fornecer promessas no final do ano, incluindo a Helmsley Charitable Trust, a World Diabetes Foundation, a Roche, o Kuwait Fund for Arab Economic Development, a Bill & Melinda Gates Foundation, o African Development Bank e a WHO Foundation...."

Devex - Um político de carreira da Tanzânia é indicado para o cargo mais importante da OMS na África

<https://www.devex.com/news/a-career-politician-from-tanzania-is-nominated-to-who-africa-s-top-job-108184>

No segundo dia, terça-feira. "**O Dr. Faustine Ndugulile foi membro do parlamento e ex-vice-ministro da saúde na Tanzânia.**" Boa visão geral de seu perfil e prioridades.

- Veja também: **HPW - [Tanzanian Outsider garante a nomeação como Diretor da OMS para a África](#)**

E alguns links:

- **WHO Afro (relatório) - [Relatório do Diretor Regional: o trabalho da Organização Mundial da Saúde na Região Africana, julho de 2023 a junho de 2024](#)**

"Este relatório sobre o **trabalho do Secretariado da OMS na Região Africana durante o período de Julho de 2023 a Junho de 2024** apresenta o apoio prestado aos Estados Membros da Região para recuperar da pandemia da COVID-19 e acelerar os progressos no sentido de atingir as metas dos ODS relacionados com a saúde. **A Agenda de Transformação, uma tentativa ousada de acelerar a reforma do Secretariado da OMS na Região Africana, introduzida em 2015, foi consolidada durante o período abrangido pelo relatório.** As medidas tomadas para reforçar o compromisso com os valores e as normas éticas da OMS, integrar a diversidade, a equidade e a inclusão (DEI), juntamente com a prevenção e a resposta à exploração, abuso e assédio sexual (PRSEAH), reforçar a liderança e o trabalho em equipe, contribuíram para a implementação bem-sucedida das prioridades do programa de saúde descritas no relatório....."

- WHO Afro - [Ministros da saúde africanos e parceiros pedem acesso equitativo a ferramentas essenciais para reduzir a ameaça do câncer do colo do útero](#)

"O acesso desigual a vacinas e ferramentas de triagem de alto desempenho está dificultando os esforços para reduzir efetivamente a carga crescente de câncer do colo do útero na região africana, que é responsável pelas taxas mais altas de novos casos e mortes devido à doença...."

Governança e financiamento da saúde global

BMJ Opinion - As eleições para diretor regional da OMS devem ser reformadas

K Buse, H Clark et al ; <https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1880>

"Processos eleitorais robustos e transparentes são necessários na OMS para garantir que os líderes sejam eleitos com base no mérito, escrevem **Kent Buse e colegas.**"

A campanha continua. Atualizar.

Excerto: "..... **Na reunião do conselho executivo da OMS no início deste ano, o processo de levar adiante as consultas sobre reformas foi delegado às regiões. As discussões globais sobre o tópico não estão programadas até a Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2025.** Embora as consultas regionais sejam importantes, estamos **preocupados com a direção da viagem, pois há indicações de um desejo de manter o status quo.**"

"**Em nossa opinião, é necessário um conjunto de reformas que abranja todos os escritórios regionais da organização.** Essas reformas devem reforçar a aspiração da One WHO de uma organização mais unificada e verticalmente integrada em seus três níveis e também estar em conformidade com um conjunto de práticas universais de boa governança e normas éticas, incluindo o conjunto de princípios para funcionários eleitos para cargos públicos. **A OMS está se encaminhando para a primeira "rodada de investimentos" de sua história,** com o objetivo de financiar seu trabalho principal e, ao mesmo tempo, aumentar a eficiência do recebimento e do desembolso de recursos. **Isso significa que é ainda mais importante que os doadores possam confiar na gestão eficaz de todas as regiões e que os investimentos serão destinados a prioridades baseadas em evidências e não serão alocados com base em favores políticos e dívidas.**"

União Africana, Gavi e Japão se unem para reforçar a segurança sanitária e a cobertura universal de saúde na África

https://reliefweb.int/report/world/african-union-gavi-and-japan-unite-bolster-health-security-and-universal-health-coverage-africa?utm_medium=social&utm_campaign=shared&utm_source=x.com

"Os líderes da África, do Japão e da Gavi se comprometeram a aprofundar a colaboração para abordar as prioridades de saúde mais urgentes da África. Em um evento temático da Reunião Ministerial da Conferência Internacional de Tóquio sobre Desenvolvimento Africano (TICAD) de 2024, a União Africana e a Gavi reuniram ministros e líderes para delinear como o financiamento sustentável, as parcerias do setor privado e as inovações japonesas podem ajudar os países a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2063 da União Africana. Com o aumento dos surtos e do crescimento populacional, a proteção das comunidades contra doenças evitáveis por vacinação é mais crítica do que nunca."

Nippon - Japão elabora estratégia internacional de saúde

<https://www.nippon.com/en/news/yjj2024082600732/>

"O Ministério da Saúde do Japão adotou na segunda-feira uma estratégia de saúde internacional para desenvolver os setores de assistência médica e de enfermagem do país. A estratégia visa atender à demanda estrangeira e disseminar o know-how japonês em saúde e tecnologia médica no exterior. De acordo com a estratégia, um "Centro de Conhecimento de UHC (Cobertura Universal de Saúde)" será estabelecido no Japão no próximo ano em cooperação com a Organização Mundial da Saúde e o Banco Mundial para treinar os formuladores de políticas dos ministérios da saúde e das finanças de países de baixa e média renda...."

New Humanitarian (Análise) - As agências internacionais de ajuda humanitária pagam o preço da expansão e da recessão

W [Worley](https://www.thenewhumanitarian.org/analysis/2024/08/29/international-aid-agencies-pay-price-boom-and-bust); <https://www.thenewhumanitarian.org/analysis/2024/08/29/international-aid-agencies-pay-price-boom-and-bust>

"Se eles estivessem fortalecendo os atores locais, nunca teriam crescido tanto".

CGD (blog) - Qual é a relação custo-benefício da ajuda global à saúde?

V Fan et al; <https://www.cgdev.org/blog/how-cost-effective-global-health-aid>

Blog ligado a um novo documento de trabalho da CGD. " [Documento de trabalho da CGD](#), "The Cost-Effectiveness of Health Aid: An Exploratory Quantitative Analysis", juntamente com Karen Grepin, David Watkins e Joe Dieleman. "

PS: " Queremos enfatizar que **nosso estudo é descritivo, não normativo**.O estudo afirma que a **assistência médica deve ser sempre econômica**. ..."

Algumas das descobertas:

"A maior parte da ajuda à saúde é econômica "

"...Uma descoberta importante é que **há poucas evidências que sugiram que os doadores estejam adaptando a relação custo-benefício das intervenções com base nos níveis de renda dos países receptores.** A distribuição das intervenções com boa relação custo-benefício não diferiu significativamente entre os países de baixa ou média renda. Essa descoberta indica que os doadores podem praticar uma abordagem de tamanho único em vez de adaptar as intervenções às necessidades locais específicas....."

"O estudo também não encontrou **correlação entre o número de projetos de um doador específico e a porcentagem de projetos de um doador que tinham intervenções econômicas, sugerindo que ter mais projetos não se traduz em uma parcela maior de intervenções econômicas....."**

"Também temos uma **tabela interessante (consulte a tabela 2) que compara os doadores de acordo com a relação custo-benefício de seus portfólios de projetos - veja abaixo.** A mensagem principal é que a **Global Affairs Canada, os municípios espanhóis, a USAID e a Fundação Gates são os doadores com o maior número de projetos que identificaram intervenções mais econômicas...."**

- Mas não deixe de conferir também o documento **de trabalho da CGD.**

[Documento de trabalho da CGD - The Cost-Effectiveness of Health Aid: Uma Análise Quantitativa Exploratória](#)

"... Neste artigo, examinamos projetos no Sistema de Relatórios de Credores da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o conjunto de dados padrão que mede e caracteriza a assistência ao desenvolvimento para a saúde, para os anos de 2019 a 2021, e contamos o número de projetos que se referem a intervenções de uma lista de intervenções altamente econômicas, conforme definido pelo Projeto de Prioridades de Controle de Doenças, terceira edição. Essa análise quantitativa exploratória indica que 61% dos projetos usaram uma palavra-chave/frase de uma intervenção econômica. Em média, foram mapeadas 11,9 intervenções por projeto. Há poucas evidências de que os doadores adaptam o conjunto de intervenções aos níveis de renda do país de acordo com a relação custo-benefício...."

CGD - O curioso caso da não aceitação de financiamento para preparação para pandemias do Mecanismo de Resiliência e Sustentabilidade do FMI

V Fan et al; <https://www.cgdev.org/blog/curious-case-no-take-pandemic-preparedness-funding-imfs-resilience-and-sustainability-facility>

O blog também é muito legal. Leitura recomendada. Alguns trechos.

"O recém-instituído Mecanismo de Resiliência e Sustentabilidade (RSF) do FMI destinou US\$ 7,4 bilhões a 20 países de baixa renda e de mercados emergentes para enfrentar os desafios decorrentes das mudanças climáticas. O RSF também foi concebido para ajudar os países a se prepararem para pandemias, considerando as experiências da pandemia da COVID-19 e as cicatrizes econômicas que ela deixou. De fato, os recursos fornecidos pelo RSF são fornecidos em termos altamente concessionais, reembolsáveis em 20 anos com um período de carência de 10,5 anos. Apesar da recente declaração de emergência de saúde pública para a varíola e da recente [divulgação](#) do plano estratégico global de preparação e resposta, que pede US\$ 135 milhões para

financiar o plano, nenhum dos 20 países solicitou financiamento da RSF para a preparação para a pandemia. Tanto os doadores quanto as nações estão expressando preocupação com a falta de recursos alocados para o setor de saúde nos países em desenvolvimento. **Neste artigo, exploramos os possíveis motivos pelos quais os países não estão utilizando o RSF para financiamento da pandemia, incluindo preferências reveladas, sinalização implícita e dinâmica interministerial. Concluímos com os desafios mais amplos da arquitetura global de financiamento da saúde e a necessidade urgente de um mecanismo de financiamento de surtos."**

PS: Os autores terminam com algumas reflexões sobre o **Fundo Pandêmico** e sobre a **"propriedade" do financiamento de surtos.**

CGD (blog) - Desmistificado o financiamento da pandemia: Conclusões essenciais de nosso novo documento

V Fan et al; <https://www.cgdev.org/blog/pandemic-financing-demystified-essential-takeaways-our-new-paper>

"... O mais recente [documento de política da CGD](#), lançado em conjunto como um [documento de trabalho](#) do Disease Control Priorities (DCP) como parte da quarta edição do [volume do DCP sobre pandemias](#), aborda essa questão, oferecendo uma **exploração detalhada dos mecanismos financeiros que podem nos ajudar a construir uma infraestrutura de saúde global mais resiliente.** ..."

"Este blog tem como objetivo fornecer um resumo conciso, porém abrangente, do capítulo, destacando algumas percepções e recomendações essenciais. Há **duas recomendações importantes. A primeira é que a preparação e a resposta estão intimamente ligadas entre si. A segunda recomendação, e talvez mais importante, é que um mecanismo de financiamento para surtos de pandemia continua sendo uma lacuna significativa na arquitetura da ajuda global....."**

Plos GPH - Financiamento da saúde na África Subsaariana 1990-2050: Dependência de doadores e gastos domésticos esperados com saúde

A E Apeagyei, J L Dieleman, J Nonvignon ;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003433>

"Analisamos as tendências de crescimento do produto interno bruto, os gastos governamentais com saúde, a assistência ao desenvolvimento para a saúde e a priorização da saúde nos gastos nacionais para comparar os países da África Subsaariana e do mundo todo. **Descobrimos que, embora o produto interno bruto tenha sido projetado para aumentar até 2050 na África Subsaariana, a parcela do produto interno bruto que vai para os gastos com saúde deverá aumentar apenas moderadamente.** Nossa análise mostra que esse crescimento morno é esperado porque a porcentagem dos gastos gerais do governo dedicados à saúde (7-2% (6-3-8-3) em comparação com a média de 12-4% (11-7-13-2) em outras regiões) deve permanecer baixa. Mesmo que o montante de recursos fornecidos pelos doadores aumente um pouco, não se espera que ele acompanhe o ritmo das economias em crescimento na África Subsaariana e pode fazer a transição para outros bens de saúde pública global. **De forma crítica, espera-se que a assistência ao desenvolvimento para a saúde fornecida à África Subsaariana diminua em alguns países, e o crescimento esperado nos gastos governamentais com saúde pode não ser suficiente para cobrir esse declínio esperado.** Os aumentos nos gastos com uma priorização coerente da saúde e a governança adequada do sistema

de saúde e as reformas estruturais são essenciais para garantir que as pessoas que vivem na África Subsaariana não sejam deixadas para trás."

- Veja também o comunicado à imprensa do IHME - [A falta de prioridade do setor de saúde nos gastos do governo e a diminuição das contribuições dos doadores impulsionam o crescimento lento dos gastos com saúde na África Subsaariana](#)

E o tweet relacionado: "Isso representa um grande desafio para alcançar os ODSs relacionados à saúde na região e destaca a necessidade de priorizar o financiamento da saúde como um aspecto crucial do cumprimento das metas de desenvolvimento."

- E um blog relacionado do TGH - [Africa's Health Financing Gap](#) (por A Krugman)

"O financiamento de saúde dos doadores está diminuindo na África Subsaariana, e os gastos domésticos não estão aumentando para cobrir as lacunas."

"A Think Global Health conversou com a principal autora do estudo, Dra. Angela Apeagyei, sobre o que está moldando as tendências de financiamento e como os formuladores de políticas podem evitar a reversão dos ganhos em saúde global obtidos na região."

Emergência de Mpox - atualizações

Duas seções novamente na seção HL - uma em que listamos mais ou menos cronologicamente as principais notícias da semana. Na próxima seção, compilamos algumas análises, defesa de direitos, (embora também na primeira seção você já tenha notado uma boa quantidade de análises)

E para aqueles que realmente não se cansam de ler o Mpox, há também uma seção extra mais adiante neste boletim.

Science - Confuso sobre os surtos de varíola? Aqui está o que está se espalhando, onde e por quê

K Kupferschmidt; <https://www.science.org/content/article/confused-about-mpox-outbreaks-here-s-what-s-spreading-where-and-why>

Do último fim de semana. "Com três variantes do vírus em movimento em diferentes populações, a situação está ficando mais complicada a cada dia".

"A situação é extraordinariamente complexa porque envolve essencialmente três epidemias ocorrendo ao mesmo tempo, cada uma com uma variante de vírus diferente, em locais e populações diferentes e com diferentes modos de propagação. O ScienceInsider conversou com pesquisadores do mpox para ajudar a esclarecer a situação."

Reuters - Exclusivo: OMS diz que parceiros podem iniciar negociações para comprar vacinas contra o vírus mpox antes de sua aprovação

[Reuters](#);

Da semana passada, na sexta-feira. **"A Organização Mundial da Saúde disse na sexta-feira que seus parceiros, como a Gavi e a Unicef, podem começar a comprar vacinas contra a varíola antes de serem aprovadas pela agência de saúde da ONU, em uma tentativa de levar as vacinas para a África mais rapidamente, já que o continente luta contra um surto crescente do vírus."**

"Tradicionalmente, organizações como a Gavi, que ajuda países de baixa renda a comprar vacinas, só podem começar a comprar vacinas depois de obterem a aprovação da OMS. Mas as regras foram flexibilizadas nesse caso para dar andamento às negociações, já que a aprovação da OMS está prevista para daqui a algumas semanas...."

"Duas vacinas, fabricadas pela Bavarian Nordic da Dinamarca e pela KM Biologics do Japão, já foram aprovadas pelos órgãos reguladores em todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos e no Japão, e têm sido amplamente utilizadas para a varíola desde 2022. Cerca de 1,2 milhão de pessoas tomaram a vacina da Bavarian Nordic somente nos Estados Unidos. Espera-se que a OMS conceda uma licença de emergência para as vacinas em setembro."

PS: "...esta semana, um dos fabricantes de vacinas, a Bavarian Nordic, [disse que](#) precisava de pedidos imediatos de organizações como a Gavi e a OMS para fazer mais vacinas este ano, levantando temores de que os países de baixa renda pudessem ficar de fora ou ser forçados a depender mais uma vez de doações precárias de países de alta renda, como aconteceu durante a pandemia da COVID-19....."

Notícias da ONU - OMS busca US\$ 135 milhões para combater a varíola

<https://news.un.org/en/story/2024/08/1153511>

Atualização na manhã de sábado. **"O atual surto de varíola "pode ser controlado e pode ser interrompido", enfatizou o chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS) na sexta-feira, anunciando um plano de ação que exige US\$ 135 milhões nos próximos seis meses. "**

"... **O Plano Global de Preparação Estratégica e Resposta ao Mpox (SRSP)** concentra-se na implementação de estratégias abrangentes de vigilância e resposta, bem como no avanço da pesquisa e no acesso equitativo a contramedidas médicas. ..."

"Nossas estimativas iniciais são de que o SPRP precisará de aproximadamente US\$ 135 milhões nos próximos seis meses para a fase aguda do surto. Esse valor provavelmente aumentará à medida que atualizarmos o plano em função das necessidades crescentes", disse Tedros. ..."

PS: "Além disso, **o Escritório Regional para a África, em colaboração com os Centros Africanos de Controle de Doenças (CDC), liderará conjuntamente a coordenação dos esforços de resposta à varíola, já que as necessidades nos continentes são maiores...."**

OMS - Plano estratégico global de preparação e resposta lançado pela OMS para conter o surto de varíola

<https://www.who.int/news/item/26-08-2024-global-strategic-preparedness-and-response-plan-launched-by-who-to-contain-mpox-outbreak/>

(Segunda-feira) "A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou hoje um [Plano Estratégico de Preparação e Resposta](#) global para interromper os surtos de transmissão entre humanos da varíola por meio de esforços globais, regionais e nacionais coordenados. Isso ocorre após a declaração de uma emergência de saúde pública de interesse internacional pelo Diretor-Geral da OMS em 14 de agosto. O plano abrange o período de seis meses de setembro de 2024 a fevereiro de 2025, prevendo uma necessidade de financiamento de US\$ 135 milhões para a resposta da OMS, dos Estados Membros, dos parceiros, incluindo os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (CDC da África), das comunidades e dos pesquisadores, entre outros. Um apelo de financiamento para o que a OMS precisa para cumprir o plano será lançado em breve."

"O plano, que se baseia nas [recomendações temporárias](#) e [permanentes](#) emitidas pelo Diretor-Geral da OMS, concentra-se na **implementação de estratégias abrangentes de vigilância, prevenção, prontidão e resposta; no avanço da pesquisa e no acesso equitativo a contramedidas médicas, como testes de diagnóstico e vacinas; na minimização da transmissão de animais para humanos; e na capacitação das comunidades** para que participem ativamente da prevenção e do controle de surtos."

"Os esforços estratégicos de vacinação se concentrarão em indivíduos com maior risco, incluindo contatos próximos de casos recentes e profissionais de saúde, para interromper as cadeias de transmissão."

"Em nível global, a ênfase está na liderança estratégica, na orientação oportuna baseada em evidências e no acesso a contramedidas médicas para os grupos de maior risco nos países afetados."

"A OMS está trabalhando com uma ampla gama de parceiros e redes internacionais, regionais, nacionais e locais para melhorar a coordenação nas principais áreas de preparação, prontidão e resposta. Isso inclui o envolvimento com o grupo ACT-Accelerator Principals; o Comitê Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências de Saúde; o Plano de P&D para Epidemias; e a Rede Provisória de Contramedidas Médicas (i-MCM Net)."

PS: "O Plano de P&D da OMS, juntamente com o CDC da África, a Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (CEPI) e o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas, **sediará uma conferência científica virtual nos dias 29 e 30 de agosto de 2024** para alinhar a pesquisa sobre mpox com as metas de controle de surtos..."

- Cobertura via [Stat: OMS lança plano para conter a transmissão da varíola e diz que o vírus pode ser contido](#)

Tedros disse explicitamente que "o vírus pode ser detido". E "O plano da OMS visa melhorar o acesso justo às vacinas, especialmente nos países africanos".

- E também pelo [Cidrap News](#) :

"Primeira prioridade da vacina: interromper as cadeias de transmissão: O plano de resposta disse que os esforços estratégicos de vacinação têm o objetivo de interromper as cadeias de transmissão e se concentrarão nas pessoas de maior risco, incluindo contatos próximos de casos recentes e profissionais de saúde....."

Apelo da OMS: emergência de saúde pública do mpox 2024

<https://www.who.int/publications/m/item/who-appeal--mpox-public-health-emergency-2024>

Publicado na terça-feira. **"A OMS precisa de US\$ 87,4 milhões ao longo de 6 meses, de setembro de 2024 a fevereiro de 2025**, para trabalhar com países, parceiros e outras partes interessadas para interromper e conter o atual surto de mpox. Esse dinheiro será usado pela OMS para implementar atividades críticas descritas no [plano estratégico global de preparação e resposta \(SPRP\)](#) divulgado no dia anterior, em 26 de agosto de 2024. ..."

"Observação: o SPRP mencionou a necessidade de US\$ 135 milhões; esse é o orçamento estimado para o apoio internacional às respostas nacionais à varíola, entre parceiros e partes interessadas, e inclui US\$ 87,4 milhões para a OMS implementar o SPRP."

Cidrap News - Os casos de varíola na África continuam aumentando de forma constante

<https://www.cidrap.umn.edu/mpox/africa-s-mpox-cases-continue-steady-rise-first-vaccine-doses-arrive-nigeria>

"Cerca de 4.000 casos adicionais de varíola foram relatados na África na semana passada, a maioria na República Democrática do Congo (RDC), disse ontem o chefe dos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (CDC da África)"

"Em um **telebriefing** ontem, o diretor-geral do CDC da África, Jean Kaseya, MD, MPH, disse que o surto está aumentando, com 22.863 casos relatados desde o início do ano, um aumento de cerca de 4.000 em relação à semana anterior. As mortes aumentaram em 81 na semana passada, colocando a contagem de fatalidades da região em 622. Kaseya disse que os casos ainda estão aumentando, mas as autoridades sabem que a vigilância ainda é fraca e que a contagem de casos provavelmente subestima o ônus da doença. Ele também disse que as autoridades sabem que há um problema de qualidade de dados e disse que o CDC da África está enviando 72 epidemiologistas aos países afetados para ter uma ideia melhor de onde e como a varíola está se espalhando....".

Reuters - Congo pediu ao Japão 2 milhões de doses de vacina contra a varíola, segundo autoridades de saúde

Reuters

"O governo da República Democrática do Congo pediu ao Japão que doasse pelo menos 2 milhões de doses da vacina contra a varíola, disseram na terça-feira uma autoridade sênior do principal órgão de saúde pública da África e uma autoridade congoleza. O governo do Japão disse [na semana passada](#) que o Congo havia solicitado doses da vacina contra a varíola, mas não disse quantas. **Ngashi Ngongo, do Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (África CDC), disse em uma entrevista coletiva que a agência de saúde entendeu que as negociações com o Japão estavam "bastante avançadas" e que o Congo queria a vacina para proteger as crianças....."**

Reuters - Espanha doará 500 mil doses de vacina contra a varíola para combater surto na África

[Reuters](#);

"A Espanha doará 500.000 doses da vacina contra a varíola, ou 20% de seu estoque, para combater um surto da doença na África, informou o Ministério da Saúde em um comunicado na terça-feira. Acrescentou que o país havia solicitado à Comissão Europeia que propusesse que todos os estados-membros da UE doassem 20% de seus respectivos estoques da vacina."

"Não faz sentido estocar vacinas onde não há problema, e agora é a hora de provar isso", disse o ministério. A doação da Espanha consiste em 100.000 frascos, o suficiente para fornecer 500.000 doses...."

HPW - O Japão está pronto para doar à RDC a única vacina contra o Mpox licenciada para crianças

<https://healthpolicy-watch.news/japan-poised-to-donate-the-only-mpox-vaccine-licensed-for-children-to-drc/>

"O governo do Japão está se preparando para enviar doações de vacinas contra a varíola para a República Democrática do Congo (RDC), o epicentro do surto global, de acordo com o Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (África CDC). A KM Biologics, sediada no Japão, fabrica a LC16, a única vacina contra a varíola atualmente licenciada para crianças. Isso é essencial para a África, pois cerca de 45% dos casos na RDC e 43% no vizinho Burundi são de crianças com menos de 10 anos de idade...."

".... Doações de vacinas também estão em andamento da União Europeia (215.000 doses), dos EUA (15.000) e da Gavi (5.000), e as primeiras vacinas devem chegar ao continente na próxima semana, disse o diretor-geral do CDC da África, Dr. Jean Kaseya, em uma coletiva de imprensa na terça-feira. ..."

PS: "A Jynneos da Bavarian Nordic (também chamada de MVA-BN) é a outra vacina esperada. Ela ainda não está licenciada para uso em crianças, mas a empresa disse que recentemente apresentou dados clínicos à Agência Europeia de Medicamentos "para potencialmente apoiar o uso da vacina contra a varíola em adolescentes (12 a 17 anos de idade)". ... A Bavarian Nordic confirmou que estava trabalhando na transferência de tecnologia para permitir que os fabricantes africanos produzissem a vacina, o que, segundo Kaseya, envolveria o processo final de "ajuste e acabamento".

PS: "A União Africana disponibilizou US\$ 10 milhões para enfrentar o surto, e isso está sendo usado para preparar os países para receber e distribuir as vacinas e melhorar a vigilância, disse Kaseya...."

TGH - Rastreamento da vacina Mpox: Milhões prometidos, milhões ainda a serem entregues

<https://www.thinkglobalhealth.org/article/mpox-vaccine-tracker-millions-pledged-millions-still-be-delivered>

"Um rastreador atualizado semanalmente para doações de vacinas anunciadas em resposta ao surto de mpox Clade I."

"... Com base em declarações oficiais do governo e reportagens da mídia, **a Think Global Health identificou os países e as empresas que prometeram doses de vacina para a África.** Um banco de dados com fontes está vinculado aqui e será **atualizado semanalmente na terça-feira.**"

Public Citizen - Carta pedindo que a Gavi e o UNICEF negociem o preço justo das vacinas Mpox

<https://www.citizen.org/article/letter-urging-gavi-unicef-to-negotiate-fair-price-of-mpox-vaccines/>

"... A prontidão da Gavi para usar seu recém-aprovado Fundo de Primeira Resposta (FRF), que totaliza US\$ 500 milhões, é louvável. No entanto, **estamos preocupados com a forma como a Gavi e o UNICEF gerenciarão o processo de aquisição, particularmente a transparência das negociações contratuais e o preço que a Gavi pagará pelas vacinas adquiridas com fundos públicos....**"

"Enquanto a Gavi e o UNICEF se preparam para comprar as vacinas contra o mpox da Bavarian Nordic, o preço estimado de **US\$ 50-75 por dose continua proibitivamente caro, particularmente para países de baixa e média renda (LMICs).** Com a necessidade de um esquema de duas doses, esse alto preço significaria que os US\$ 500 milhões do FRF (Fundo de Primeira Resposta) da Gavi poderiam imunizar apenas cerca de 3,3 milhões de pessoas se fossem totalmente alocados apenas para a aquisição de vacinas, o que está muito aquém da estimativa do CDC da África de pelo menos 10 milhões de doses (5 milhões de pessoas) necessárias em todo o continente. **Além disso, o alto preço pode esgotar os recursos do FRF projetados para durar sete anos e estar disponíveis para emergências futuras....**"

Em vez disso, leia o que o Public Citizen sugere.

Notícias da ONU - A Nigéria é a primeira na África a receber vacinas contra a varíola: OMS

<https://news.un.org/en/story/2024/08/1153676>

Atualização na quarta-feira. **"A Nigéria recebeu 10.000 doses de vacinas contra a varíola na terça-feira, tornando-se o primeiro país africano a obter vacinas** destinadas a combater a disseminação da nova cepa do vírus da varíola. **O governo dos Estados Unidos doou a vacina Jynneos (MVA) para a Nigéria,** que será distribuída em cinco dos estados do país onde foi detectado o maior número de casos de varíola...."

PS: ".... **O escritório da OMS na África afirma que "sérias lacunas no acesso à vacina contra a varíola" permanecem na África.** A organização está trabalhando com países e fabricantes para aumentar o acesso às vacinas necessárias. Além disso, **a OMS está colaborando com parceiros, incluindo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e outros, para "permitir doações de países com estoques existentes".** Os parceiros também estão desenvolvendo um "esquema de doação" para garantir que as vacinas limitadas sejam usadas em áreas onde são mais necessárias...."

- Veja também [HPW - A preparação da Nigéria permite que ela receba as primeiras doações de vacinas contra o Mpox](#)

"A Nigéria, responsável por apenas 1% dos casos confirmados de varíola na África, tornou-se o primeiro país africano a **receber uma remessa de vacina** fora de um ensaio clínico. ... Antes da entrega da vacina, o Dr. Jean Kaseya, Diretor Geral do CDC da África, **confirmou** que a Nigéria foi um dos dois países africanos que emitiu a aprovação regulatória para a introdução da vacina. A preparação da Nigéria, marcada por um plano de vacinação robusto, garantiu seu lugar na vanguarda do recebimento dessas doses...."

Reuters - Por que as vacinas contra a varíola só agora estão chegando à África, depois de dois anos

[Reuters](#);

Com uma visão mais analítica, do início desta semana. "**As primeiras 10.000 vacinas contra a varíola devem finalmente chegar na próxima semana à África**, onde uma nova e perigosa cepa do vírus - que aflige as pessoas há décadas - causou alarme global. **A lenta chegada das vacinas - que já foram disponibilizadas em mais de 70 países fora da África - mostrou que as lições aprendidas com a pandemia da COVID-19 sobre as desigualdades globais na área da saúde demoraram a trazer mudanças, disseram meia dúzia de autoridades de saúde pública e cientistas.**"

"Entre os obstáculos: **A Organização Mundial da Saúde (OMS) levou até este mês para iniciar oficialmente o processo necessário para dar aos países pobres acesso fácil a grandes quantidades de vacinas por meio de agências internacionais.** Isso poderia ter começado anos atrás, disseram à Reuters várias autoridades e cientistas. A longa espera pela aprovação da OMS para que as agências internacionais comprem e distribuam a vacina **forçou os governos africanos e a agência de saúde pública do continente - os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) - a solicitar doações de vacinas dos países ricos.** Esse processo complicado pode entrar em colapso, como já aconteceu antes, se os doadores acharem que devem ficar com a vacina para proteger seu próprio povo." "**As primeiras 10.000 vacinas a caminho da África - fabricadas pela Bavarian Nordic - foram doadas pelos Estados Unidos, não fornecidas pelo sistema da ONU.**"

PS: "...A agência de saúde da ONU, sediada em Genebra, disse na sexta-feira que não tinha dados suficientes durante a última emergência de varíola em 2022 para iniciar um processo de aprovação da vacina e, desde então, tem trabalhado com os fabricantes para ver se os dados disponíveis justificam uma aprovação...."

PS: "... **No Congo, a administração do país é outra parte do problema.** Enfrentando conflitos e vários surtos de doenças concorrentes, seu governo ainda não solicitou oficialmente à Gavi o fornecimento de vacinas e levou meses para conversar com os governos doadores. Seu órgão regulador de medicamentos só aprovou as duas principais vacinas em junho. Nem o ministério da saúde do Congo nem **o do Japão, que está trabalhando para doar grandes quantidades de vacinas da KM Biologics,** responderam aos pedidos de comentários para esta matéria....."

".... A agência de preparação para pandemias da Europa informou por e-mail que suas 215.000 doses não chegarão [ao Congo] antes de setembro, no mínimo. **A Bavarian Nordic e o Congo ainda estão discutindo os requisitos de pré-embarque necessários para garantir o armazenamento e o manuseio adequados, disse um porta-voz da USAID. As vacinas precisam ser mantidas a -20°C, por exemplo.** "

"Além dessas questões, **os cientistas ainda não chegaram a um acordo sobre quais grupos devem ser vacinados primeiro, embora uma estratégia provável seja a vacinação em anel**, na qual os contatos de casos conhecidos são priorizados...."

PS: "... **Alguns especialistas em saúde global dizem que a OMS e outros deveriam ter se concentrado antes em melhorar o acesso às vacinas contra a varíola, bem como aos testes e tratamentos da doença.** "Os processos [na OMS para vacinas] e o financiamento para diagnósticos de varíola deveriam ter começado há alguns anos", disse **Ayoade Alakija**, que co-preside uma parceria de saúde global com o objetivo de tornar a resposta à varíola mais igualitária. Ela disse que seu comentário não era uma crítica à OMS, que só pode priorizar o que seus estados-membros querem. "É uma questão do que o mundo considera prioritário, e [isso não é] doenças que afetam principalmente pessoas negras e pardas....."

- Veja também o NYT - [Why Mpox vaccines aren't flowing to Africans in desperately need](#) (por S Nolen, do último fim de semana)

"Os fabricantes de medicamentos têm suprimentos prontos para enviar que são necessários para impedir uma possível pandemia. Mas **as normas da OMS retardaram o acesso**". " **Visão bastante crítica da OMS.** Trechos abaixo:

"... Então, **onde estão as vacinas? Elas estão presas em um processo bizantino de regulamentação de medicamentos na Organização Mundial da Saúde....**"

"... a **OMS solicitou aos fabricantes de vacinas apenas neste mês que enviassem as informações necessárias para que as vacinas contra a varíola recebessem uma licença de emergência - a aprovação acelerada da OMS para produtos médicos.** Ela pediu aos países que doassem vacinas até que o processo fosse concluído em setembro...."

"Três anos após o último surto mundial de varíola, a **OMS ainda não aprovou oficialmente as vacinas** - embora os Estados Unidos e a Europa o tenham feito - **nem emitiu uma licença de uso emergencial que aceleraria o acesso.** Uma dessas duas aprovações é necessária para que o UNICEF e a Gavi, a organização que ajuda a facilitar as imunizações em países em desenvolvimento, comprem e distribuam vacinas contra a varíola em países de baixa renda como o Congo...."

"A **OMS afirma que, até essa medida extraordinária [ou seja, uma PHEIC], ela estava sujeita às regras:** Ela não tinha os dados necessários para fazer uma análise completa para a aprovação do Jynneos, e o processo de licença de emergência só pode ser realizado após a declaração de uma emergência de saúde pública de interesse internacional (conhecida como P.H.E.I.C.), o que acabou de ocorrer. Mas a **Bavarian Nordic se reuniu pela primeira vez com a OMS em agosto de 2022 para discutir a Jynneos e apresentou um dossiê de informações sobre a vacina em maio de 2023,** de acordo com o Sr. Chaplin [CEO da Bavarian Nordic]. Esse dossiê continha a pesquisa que levou à aprovação da Agência Europeia de Medicamentos anos atrás, bem como dados de estudos realizados depois que a vacina foi implantada durante o surto de varíola de 2022. Mais de 1,2 milhão de pessoas nos Estados Unidos receberam pelo menos uma dose da vacina naquela época, e os estudos mostraram que ela proporcionou um alto nível de proteção contra a varíola. **No entanto, a OMS não deu início à análise formal dessa pesquisa até a semana passada.** Deuseddit Mubangizi, diretor de políticas e padrões de produtos de saúde da OMS, disse que o grupo de especialistas da organização se reuniria na semana de 16 de setembro para analisar os dados enviados e poderia emitir uma licença já naquela semana, caso fossem satisfeitos....".

PS: "Este ano, com o aumento do número de casos no Congo, a OMS decidiu acionar o processo de licença de emergência, mesmo quando declarou uma emergência global. "Entramos imediatamente em contato com os fabricantes e dissemos a eles que enviassem uma solicitação formal", disse Mubangizi..."

PS: "... Alguns especialistas agora se perguntam por que a Gavi deveria esperar pela aprovação das vacinas pela OMS. "Isso não seria uma coisa complicada para o conselho da Gavi mudar, se eles quisessem agir mais rapidamente em uma emergência", disse um funcionário da saúde global dos EUA que não estava autorizado a falar publicamente sobre o assunto...."

FT - A vigilância do Mpox deve ser melhorada para enfrentar o aumento na África, alerta especialista

[A vigilância do Mpox deve ser melhorada para enfrentar o aumento na África, alerta especialista \(ft.com\)](#)

"O professor de doenças infecciosas Dimie Ogoina diz que os casos provavelmente estão sendo subnotificados."

"Um professor nigeriano que alertou o mundo sobre o ressurgimento da varíola em seu país advertiu que os especialistas estão trabalhando "às cegas" no último surto da doença viral na África devido à falta de sistemas de vigilância adequados. Dimie Ogoina, presidente do comitê de emergência de especialistas independentes em varíola da Organização Mundial da Saúde, disse que os números de casos em um surto que infectou oficialmente mais de 17.000 pessoas provavelmente estão subestimados devido à escassez de testes de diagnóstico rápido e à coleta inadequada de dados.

".... Ogoina disse que havia muita confiança nas "evidências do norte global. [Mas a genética e as respostas dos sistemas imunológicos são diferentes", acrescentou: "Se não conhecermos nossas lacunas [na cobertura de saúde] e nossos contextos, história natural e dinâmica de transmissão, estaremos trabalhando às cegas." "

PS: ".... Na sexta-feira, Bruxelas pediu aos governos da UE que doassem mais vacinas contra o mpox para a África. A comissária de saúde da UE, Stella Kyriakides, solicitou que os ministros da saúde de todo o bloco sinalizassem sua "intenção de doar vacinas e terapias contra a varíola e os volumes disponíveis para doação" até o final de agosto. A UE disse que enviará 215.000 vacinas fabricadas pela Bavarian Nordic da Dinamarca e compradas por meio de seu esquema de compras conjuntas para o Africa-CDC até o início de setembro. **Ogoina disse que as vacinas seriam "benéficas", mas que seria necessário realizar ensaios na África para testar sua eficácia e por quanto tempo elas oferecem** proteção. "Precisamos investir na compreensão dessas vacinas no cenário africano", disse ele."

Reuters - A nova cepa de mpox está mudando rapidamente; cientistas africanos estão "trabalhando às cegas" para responder

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/new-mpox-strain-is-changing-fast-african-scientists-are-working-blindly-respond-2024-08-27/>

Alguns trechos:

"Cientistas que estudam a nova cepa de mpox que se espalhou pela República Democrática do Congo dizem que o vírus está mudando mais rápido do que o esperado e, muitas vezes, em áreas onde os especialistas não têm o financiamento e o equipamento para rastreá-lo adequadamente. Isso significa que há várias incógnitas sobre o próprio vírus, sua gravidade e como ele está sendo transmitido, complicando a resposta, disseram à Reuters meia dúzia de cientistas da África, Europa e Estados Unidos."

".... **"Preocupa-me que, na África, estejamos trabalhando às cegas"**, disse o Dr. Dimie Ogoina, especialista em doenças infecciosas do Hospital Universitário Niger Delta, na Nigéria, **que preside o comitê de emergência da OMS para a varíola. ... "Não entendemos muito bem o nosso surto e, se não entendermos muito bem o nosso surto, teremos dificuldade em abordar o problema em termos de dinâmica de transmissão, gravidade da doença, fatores de risco da doença"**, disse Ogoina. "E me preocupo com o fato de que o **vírus parece estar sofrendo mutações e produzindo novas cepas.**" Ele disse que o clado IIb na Nigéria levou cinco anos ou mais para evoluir o suficiente para se espalhar de forma sustentada entre os seres humanos, desencadeando o surto global de 2022. O clado Ib fez a mesma coisa em menos de um ano...."

".... **O sequenciamento genético de infecções do clado Ib**, que a OMS estima ter surgido em meados de setembro de 2023, **mostra que elas carregam uma mutação conhecida como APOBEC3**, uma assinatura de adaptação em humanos. **O vírus que causa o mpox tem sido, em geral, bastante estável e lento para sofrer mutações, mas as mutações impulsionadas pelo APOBEC podem acelerar a evolução viral,** disse o Dr. Miguel Paredes, que está estudando a evolução do mpox e de outros vírus no Fred Hutchison Cancer Center, em Seattle. "Todos os casos de mpox entre humanos têm essa assinatura APOBEC de mutações, o que significa que **ele está sofrendo mutações um pouco mais rapidamente do que seria de se esperar**", disse ele....."

PS: "....**As versões mutantes, clade Ib e IIb, agora podem ser consideradas essencialmente uma doença sexualmente transmissível,** disse o Dr. Salim Abdool Karim, epidemiologista sul-africano e presidente do comitê consultivo de mpox do CDC da África. A maioria dos casos de mutação do clado Ib ocorre entre adultos, impulsionada inicialmente por uma epidemia entre mulheres profissionais do sexo em Kivu do Sul, no Congo. **O vírus também pode se disseminar por meio de contato próximo com uma pessoa infectada,** o que provavelmente é a forma como grupos de crianças foram infectadas com o clade Ib, principalmente no Burundi e nos campos de deslocados do leste do Congo, onde as condições de vida lotadas podem estar contribuindo. Crianças, mulheres grávidas e pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos podem correr um risco maior de contrair a doença grave da varíola e morrer, de acordo com a OMS...."

Notícias da ONU - África: Refugiados e deslocados enfrentam grande ameaça de surto de varíola

<https://news.un.org/en/story/2024/08/1153636>

"A agência de refugiados da ONU (ACNUR) alertou na terça-feira que o surto de varíola pode ter efeitos devastadores sobre os refugiados e as famílias deslocadas na República Democrática do Congo (RDC) e em outros países africanos afetados se não houver apoio urgente."

A OMS pede acesso rápido a testes de diagnóstico de varíola e convida os fabricantes para uma análise de emergência

<https://www.who.int/news/item/29-08-2024-who-urges-rapid-access-to-mpox-diagnostic-tests--invites-manufacturers-to-emergency-review>

"A OMS solicitou aos fabricantes de diagnósticos in vitro (IVDs) de mpox **que enviassem uma manifestação de interesse para a Listagem de Uso Emergencial (EUL)**. A OMS tem mantido discussões contínuas com os fabricantes sobre a necessidade de diagnósticos eficazes, especialmente em locais de baixa renda. **A solicitação de manifestações de interesse em EUL por parte dos fabricantes** é o mais recente desenvolvimento dessas discussões...."

"...Desde 2022, a OMS forneceu cerca de 150.000 testes de diagnóstico para varíola em todo o mundo, dos quais mais de um quarto foi para países da Região Africana. Nas próximas semanas, a OMS entregará outros 30.000 testes aos países africanos...."

Emergência Mpx - análise, defesa, ...

Devex - O Mpx é um surto "marcante" para a África

<https://www.devex.com/news/mpox-is-a-milestone-outbreak-for-africa-108173>

"Este é um surto histórico para o continente africano de várias maneiras."

"A resposta ao surto de varíola na África é inédita em muitos aspectos e representa um novo método de enfrentamento de emergências de saúde para o continente. É a primeira vez que os [Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças](#) declaram uma emergência de saúde continental e criam uma equipe continental de gerenciamento de incidentes. E é a primeira vez que a África terá um plano coletivo e um orçamento para uma resposta de saúde...."

"... O surto de varíola é um momento crucial para o CDC da África solidificar ainda mais seu papel de liderança no continente, com sua nova estrutura e maior autonomia..."

"Especialistas dizem que a [declaração do CDC da África em 13 de agosto](#) - seguida pela declaração da OMS de emergência de saúde pública de interesse internacional, ou PHEIC, um dia depois - **foi crucial para elevar a importância do surto de mpox**. Isso inclui estimular conversas sobre o acesso à vacina e a fabricação local de vacinas.... **E, desta vez, há esperança de que essas declarações atendam adequadamente ao continente africano - ao contrário da última PHEIC de mpox, disse Gitahi (Amref)...."**

"... Esse surto também é um novo capítulo no relacionamento entre o CDC da África e a OMS em outros aspectos. Tradicionalmente, as duas organizações têm tido sobreposições que, às vezes, resultam em ineficiências, desperdício de tempo e recursos, mensagens conflitantes e confusão. **Em 2023, as duas organizações se comprometeram a trabalhar de forma mais cooperativa por meio de um Plano de Ação Conjunto de Preparação e Resposta a Emergências**. Seu objetivo é aproveitar os pontos fortes das duas organizações e evitar sobreposições desnecessárias. **E, portanto, esse surto servirá como um campo de testes para verificar a eficácia com que essas mudanças de**

coordenação foram implementadas. A primeira equipe continental de gerenciamento de incidentes para uma emergência de saúde foi criada recentemente para o mpox e é composta por grupos como OMS, CDC da África, UNICEF, [Médicos Sem Fronteiras](#), [Programa Mundial de Alimentos](#), [Organização Internacional para Migração](#) e [Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho](#), informou a Kaseya.

PS: "A OMS disse que os seis meses iniciais da resposta devem custar [US\\$ 135 milhões](#) para todos os parceiros internacionais, mas **atualmente o financiamento é insuficiente**. O CDC da África, por outro lado, disse que **precisa de cerca de [US\\$ 245 milhões](#) e recebeu menos de 10% desse valor - cerca de US\$ 20 milhões**, informa a Reuters."

Lancet World Report - Mpox coloca à prova o novo fundo pandêmico da Gavi

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01775-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01775-6/fulltext)

"O Mecanismo de Financiamento do Dia Zero da Gavi, de US\$ 2 a 5 bilhões, visa evitar atrasos na aquisição de vacinas para novas pandemias. Reportagem de Ann Danaiya Usher".

"A Gavi, a Aliança de Vacinas, tem um novo mecanismo de financiamento de US\$ 2 a 5 bilhões para o Dia Zero, que visa fornecer à organização liquidez inicial para a compra de vacinas no caso de uma pandemia global. O mecanismo é a primeira prova de conceito de uma nova colaboração entre as instituições financeiras de desenvolvimento (DFIs) que buscam maneiras de colaborar no fornecimento de financiamento para pandemia para contramedidas médicas...."

"Com a designação da OMS da varíola como uma emergência de saúde pública de interesse internacional (PHEIC) em 13 de agosto de 2024, o fundo Gavi já está sendo posto à prova. Em um eco sóbrio de 2020, os países afetados mais uma vez não têm acesso a vacinas e diagnósticos e o [CDC da África](#) apelou aos parceiros globais para "ficarem conosco nesta hora crítica" 2 semanas após o início da PHEIC, a Gavi ainda não utilizou seu novo Fundo do Dia Zero para a emergência de varíola, mas está supostamente em discussão com a OMS, CDC da África, países e doadores."

PS: "... Na Assembleia Geral da ONU no próximo mês, nove IFDs - sete representando países do G7, mais o Banco Europeu de Investimento e a Corporação Financeira Internacional - planejam assinar um memorando de entendimento para uma Iniciativa de Financiamento de Surtos de MCM. O objetivo é estabelecer as bases de uma arquitetura inédita para a colaboração das IFDs no financiamento inovador da pandemia, para que não se perca tempo esperando que as promessas dos doadores se concretizem. Embora várias opções estejam sendo discutidas, a próxima na fila depois do mecanismo Gavi poderia ser um fundo de dia zero para diagnósticos...."

".... Nas discussões entre as DFIs e as agências globais de saúde, a opção mais avançada é um mecanismo de financiamento de liquidez ou ponte para diagnósticos. Assim como o Gavi Day Zero Fund, os empréstimos da DFI preencheriam a lacuna de tempo entre as promessas dos doadores e os desembolsos efetivos. Não é óbvio qual entidade poderia gerenciar esse fundo..."

PS: ".... Com mais de 70% da capacidade de produção global de diagnósticos concentrada em apenas três países - China, Coreia do Sul e EUA - ela disse que o aumento do financiamento não é suficiente para resolver a questão do acesso. Em discussões com as DFIs, a FIND propôs, portanto, encontrar maneiras de fornecer capital de giro aos fabricantes em outras partes do mundo para aumentar a preparação...."

HPW - A resposta global ao Mpox: Uma sensação de Déjà Vu?

J M Keller & J Guzman; <https://healthpolicy-watch.news/the-global-response-to-mpox-a-feeling-of-deja-vu/>

Análise de leitura obrigatória. "Com o número de novos casos de varíola continuando a aumentar, e muitos outros potencialmente não detectados, os países africanos afetados pelo último surto estão correndo para mobilizar fundos e implantar urgentemente contramedidas médicas, incluindo vacinas. Mas, **à medida que a atual epidemia se desenrola, há uma inegável sensação de déjà vu. Os esforços globais estão aquém do que é necessário para montar uma resposta urgente e bem coordenada para reduzir a crise.** O mundo aprendeu várias lições com a COVID-19. Mas, com exceção de algumas áreas de progresso incremental, essas lições ainda não foram traduzidas em ações concretas...."

"Abaixo, analisamos a resposta global ao mais recente surto de varíola até o momento, **com foco em três dimensões específicas que representam os principais desafios.** Entre elas estão: a **dinâmica das declarações de emergência emitidas pela OMS e pelos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (CDC da África); o progresso gradual do financiamento de surtos; e o início lento e fragmentado da aquisição e fornecimento de contramedidas médicas.**"

Bloomberg - Avisos perdidos, vacinas de US\$ 100 e burocracia - Por que o Mpox foi uma emergência evitável

[Bloomberg;](#)

"Os cientistas falam de oportunidades perdidas e da falta de financiamento que contribuíram para a disseminação do vírus mortal. "Alguns trechos:

"... Apesar da disponibilidade de uma vacina eficaz - que custa cerca de US\$ 100 por injeção - e de países como os EUA terem estocado milhões de doses, o Congo ainda não recebeu nenhuma. Os atrasos da OMS na autorização de vacinas impediram que as vacinas chegassem aos países necessitados tão rapidamente quanto poderiam, dizem os críticos...."

"Líderes africanos, incluindo o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, disseram que o continente foi ignorado durante a emergência anterior de varíola, que se concentrou na aplicação de vacinas para conter a disseminação nos EUA e na Europa. Desta vez, a declaração da OMS "deve ser diferente e corrigir o tratamento injusto da declaração anterior", disse Ramaphosa em um comunicado em 17 de agosto. "As vacinas e a terapêutica foram desenvolvidas e disponibilizadas principalmente para os países ocidentais, com pouco apoio estendido à África."..."

"... A OMS disse que, nos dois anos desde o último surto, "não houve um único centavo de dinheiro de doadores investido em nível global para controlar a varíola"."

PS: "... No início deste ano, Rimoin e seus colegas usaram **modelos matemáticos para avaliar o efeito que um programa de vacinação teria no Congo.** Em um **estudo divulgado em março,** eles previram que 14.500 casos de varíola e 700 mortes ocorreriam em um ano se nenhuma vacina fosse aplicada. Eles também descobriram que a imunização de 80% das crianças com 15 anos ou menos - quase metade da população - em todas as províncias onde o vírus da varíola está continuamente

presente, reduziria os casos e as mortes em cerca de 58%. O número de casos registrados no Congo já ultrapassou a previsão. **Rimoin e sua equipe estimaram que seriam necessárias 40,7 milhões de doses para obter sucesso. Isso é quatro vezes mais do que o CDC da África estima ser necessário para o continente no momento. Kamba, o ministro da saúde do Congo, destacou o custo das vacinas quando disse que o país precisaria de apenas 3,5 milhões de doses para deter o surto....."**

FT (Editorial) - A decepcionante resposta internacional ao mpox

<https://www.ft.com/content/c4fa937d-8a1c-47eb-997f-5ef860ca7460>

"O mundo rico deve ajudar a África a evitar uma possível catástrofe regional de saúde". Editorial bastante sombrio do FT (a partir de quinta-feira). No entanto, ainda é cedo.

Telegraph - Saneamento precário e escassez de suprimentos causam mortes de crianças por varíola na RDC

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/poor-sanitation-and-supply-shortages-fuel-child-mpox-deaths/>

"Enquanto um grave surto assola a República Democrática do Congo, a **falta de sabão e antibióticos está transformando infecções em sentenças de morte.**"

Nature News - O Mpox está se espalhando rapidamente. Aqui estão as perguntas que os pesquisadores estão correndo para responder

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-02793-9>

"A Nature conversa com especialistas em doenças infecciosas sobre a possibilidade de as vacinas conterem esse surto e muito mais." Análise interessante - com 4 perguntas em particular.

PS: "Os pesquisadores lamentam o fato de as organizações de saúde pública não terem fornecido vacinas e outros recursos assim que o surto do clado I foi identificado, especialmente devido às lições aprendidas com o surto global de mpox de 2022. "Há alguns meses, havia a oportunidade de cortar essa cadeia de transmissão, mas os recursos não estavam disponíveis", diz Liesenborghs. "Agora será mais desafiador enfrentar esse surto, e a população em risco é muito mais ampla." "

Lancet Letter - A saúde dos migrantes na interseção da varíola e do HIV

A E Bassey et al ; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01753-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01753-7/fulltext)

"...Reconhece-se que o mpox representa uma ameaça crível, especialmente em sua interseção com o HIV, já que ambas as doenças afetam desproporcionalmente grupos vulneráveis, como homens que fazem sexo com homens e profissionais do sexo. No entanto, pode-se argumentar que as populações migrantes, como as que fogem de conflitos, refugiados, solicitantes de asilo, pessoas deslocadas internamente e migrantes sem documentos enfrentam riscos críticos, porém únicos, e podem ser negligenciadas na resposta global."

" ... Na situação atual em que **a varíola e o HIV convergem para criar o chamado efeito sindêmico - com** cada doença agravando os efeitos da outra -, é imperativo tomar medidas decisivas. Os governos, os formuladores de políticas, os profissionais de saúde, os tomadores de decisões e outras partes interessadas importantes devem priorizar as experiências das populações migrantes e valorizar suas contribuições na coprodução de soluções sustentáveis. "

Human Rights Watch - Uma resposta global baseada em direitos para a emergência de Mpox na África

A K Ahmed (consultor especial de Direito à Saúde); <https://www.hrw.org/news/2024/08/23/rights-based-global-response-mpox-emergency-africa>

"Solidariedade global necessária para **garantir o acesso equitativo aos tratamentos** e evitar a disseminação".

"..... **A Human Rights Watch alertou anteriormente que alguns atores exploram crises de saúde pública para marginalizar grupos vulneráveis e enfatizou a necessidade de colocar os direitos humanos no centro de qualquer resposta.** Como o atual surto de varíola continua, é **essencial que os princípios de direitos humanos sejam aplicados a esse desafio de saúde pública.** Garantir que todas as pessoas, independentemente da localização geográfica ou do status socioeconômico, tenham acesso aos recursos de saúde necessários não é apenas um imperativo legal e moral, mas um componente essencial para controlar a disseminação dessa e de futuras doenças infecciosas....."

AMR

TWN - Saúde: Ainda não há consenso sobre a Declaração Política sobre AMR para a Assembleia Geral da ONU

<https://www.twn.my/title2/health.info/2024/hi240802.htm>

"**Compromissos de financiamento e compartilhamento de tecnologia para combater a resistência antimicrobiana estão entre as questões às quais os principais países desenvolvidos se opuseram, quebrando o consenso em potencial em uma declaração política a ser adotada em setembro em uma reunião de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas...."**

"**A versão de 9 de agosto de 2024 da minuta da declaração política sobre AMR foi apresentada pelos cofacilitadores do processo de negociação sob o "procedimento de silêncio",** que é um processo de tomada de decisão cada vez mais comum para encerrar negociações intergovernamentais difíceis na ONU...."

"...A TWN soube que **o G77 e a China, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a União Europeia (UE), o México, a Suíça, a Ucrânia e os Estados Unidos (EUA) romperam o silêncio** sobre o rascunho da declaração política e os co-facilitadores estão planejando apresentar outra versão nesta semana...." Leia por que eles fizeram isso.

Devex - Opinião: A resposta do mundo à resistência aos antibióticos ainda é muito fraca

O Cars, M Gyansa-Lutterodt, S Peterson; <https://www.devex.com/news/opinion-the-world-s-response-to-antibiotic-resistance-is-still-too-weak-108154>

"A resistência aos antibióticos é uma das principais causas de morte em todo o mundo, mas a **resposta mundial ainda é muito fraca e limitada.**"

"... Quando os governos se reunirem novamente em uma reunião de alto nível sobre resistência antimicrobiana, ou AMR, durante a Assembleia Geral da ONU em setembro, para fazer um balanço do problema e assumir novos compromissos, deve ser uma prioridade urgente reunir o sistema de governança global de AMR de uma forma que possa abordar a atenção insuficiente que está recebendo. **A seguir, algumas maneiras muito tangíveis de a comunidade internacional agir para se unir** na esteira da próxima Assembleia Geral da ONU....."

"... Em nível nacional, os países devem se comprometer a **estabelecer um ponto focal forte para a implementação do plano de ação nacional sobre AMR.....**"

"... Em nível global, **alavancar uma resposta de toda a ONU será fundamental e estratégico.** [Uma análise](#) das funções, responsabilidades e atribuições das organizações da ONU desenvolvida para o IACG-AMR já em 2019 mostrou que **há um "enorme potencial e disposição (...)** em todo o sistema da ONU para assumir o desafio da AMR. Há capacidade, experiência e conhecimento significativos na família da ONU e entre seus principais parceiros". **Atualmente, três organizações da ONU - a Organização Mundial da Saúde, a Organização para Alimentação e Agricultura e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - juntamente com a Organização Mundial de Saúde Animal** são os órgãos técnicos, normativos e de definição de padrões que apoiam a resposta global em seus respectivos mandatos, conhecidos como **Quadripartite**. No entanto, dado o impacto negativo e preocupante da resistência a antibióticos no desenvolvimento sustentável e na Agenda 2030, **é evidente que muitas outras agências da ONU, como o Programa de Desenvolvimento da ONU, o UNICEF, a UNESCO, o Banco Mundial, o Fundo de População da ONU, para citar algumas, poderiam ser solicitadas a contribuir muito mais para a resposta global à AMR.**"

"Isso **requer torná-la uma questão prioritária transversal.** A Secretaria Conjunta Quadripartite permanente poderia ser formalizada como o mecanismo de coordenação central com recursos adequados e mandatada para **desenvolver uma estrutura de colaboração na qual todas as agências relevantes da ONU contribuam para os esforços globais de combate à AMR, desenvolvendo e implementando ações coordenadas....**"

Globalização e Saúde - 1-10-100: Metas unificadoras para mobilizar a ação global sobre a resistência antimicrobiana

Susan Rogers Van Katwyk, S Hoffman et al;
<https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01070-8>

"... **O Bellagio Group for Accelerating AMR Action se reuniu em abril de 2024 para desenvolver as ambiciosas, mas alcançáveis, metas unificadoras 1-10-100 para galvanizar a mudança global de políticas e investimentos para a mitigação da resistência antimicrobiana: 1 Saúde; 10 milhões de vidas salvas; e 100% de acesso sustentável a antimicrobianos eficazes.....**"

"... **As metas unificadoras 1-10-100** propõem unir o mundo por meio de uma abordagem One Health para proteger a saúde humana, o bem-estar animal, os sistemas agroalimentares e o meio ambiente contra o surgimento e a disseminação de micróbios e infecções resistentes a medicamentos; salvar mais de 10 milhões de vidas até 2040 por meio de esforços conjuntos para prevenir e tratar adequadamente as infecções, preservando os sistemas e serviços vitais que dependem da eficácia antimicrobiana sustentada; e comprometer-se a garantir que os antimicrobianos estejam disponíveis e acessíveis para todos, usados com prudência e garantidos para o futuro por meio da inovação. **Em comparação com as metas técnicas existentes, esses objetivos unificadores oferecem as vantagens de focar na prevenção, incentivar a ação e a colaboração multissetorial, promover a igualdade na saúde, reconhecer a necessidade de inovação e integrar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável...."**

Mais sobre o PPPR

OMS - Documento informativo sobre a arquitetura jurídica da proposta para o Acordo Pandêmico da OMS

https://apps.who.int/gb/inb/pdf_files/inb11/A_inb11_INF1-en.pdf

(28 de agosto).

Relacionado: OMS - [Documento informativo sobre complementaridade e coerência entre o Regulamento Sanitário Internacional alterado \(2005\), adotado pela Septuagésima Sétima Assembleia Mundial da Saúde, e a proposta para o Acordo Pandêmico da OMS](#) (29 de agosto)

Science News - Novo banco de dados de vírus administrado por cientistas promete ser transparente e simples de usar

<https://www.science.org/content/article/new-scientist-run-virus-database-vows-be-transparently-run-and-simple-use>

"A Pathoplexus está começando com sequências para cepas de Ebola e dois outros vírus de risco."

"(...) Chamado [Pathoplexus](#), o **banco de dados lançado esta semana se concentrará inicialmente nas cepas do vírus Ebola do Sudão e do Zaire, bem como no vírus da febre hemorrágica da Crimeia-Congo e no vírus do Nilo Ocidental**. Assim como bancos de dados semelhantes, ele espera ajudar as comunidades a evitar surtos antes que eles se desenvolvam e, se isso não for possível, responder melhor a epidemias e pandemias. ..."

"... **Mas a Pathoplexus pretende se destacar de outras maneiras - especialmente em comparação com o banco de dados da Iniciativa Global para o Compartilhamento de Todos os Dados sobre Influenza (GISAID)**, que se tornou um repositório central de sequências para os vírus que causam COVID-19, influenza, mpox, pneumonia, chikungunya, dengue e Zika. **A GISAID foi duramente criticada por ocultar suas finanças e sua governança**, e vários cientistas reclamaram que seu fundador, o [ex-empresário Peter Bogner](#), e seus representantes [os repreendem](#) pela forma como

usam o banco de dados e até mesmo cortam o acesso durante disputas. **A Pathoplexus será administrada por um conselho executivo de cientistas de sequenciamento de cinco continentes...."**

Stat - O plano de pandemia antiviral de US\$ 3,2 bilhões do governo Biden está fracassando

<https://www.statnews.com/2024/08/26/nih-antiviral-medications-drug-discovery-program-for-pandemics-loses-funding/>

(gated) **"Um esforço ambicioso para desenvolver medicamentos antivirais corre o risco de se tornar "meia ponte para lugar nenhum"."**

"Depois da Covid, o governo Biden estava determinado a não ser pego de surpresa novamente. **Em junho de 2021, anunciou o Programa Antiviral para Pandemias, que distribuiria US\$ 3,2 bilhões entre várias divisões do governo e dezenas de laboratórios acadêmicos.** A ideia era criar uma "estrutura durável", como disse Anthony Fauci naquele mês, para se preparar para quaisquer outras ameaças de pandemia. **Mas essa estrutura nunca foi construída.** Leia a história de Jason Mast, da STAT, sobre como um grande plano e US\$ 577 milhões gastos pelos contribuintes **podem, no final, resultar em apenas alguns artigos e algumas moléculas interessantes...."**

Justiça tributária global e dívida

GHF - Convenção Tributária da ONU: Uma transformação estrutural para o financiamento da saúde [Ensaio de convidado]

J Curtain & A Yamin; [Arquivos de Saúde de Genebra](#);

"... Na edição de hoje, **especialistas da Partners in Health discutem o recente avanço em direção a um tratado tributário internacional na ONU,** que poderia eventualmente tapar os vazamentos nas finanças públicas, contribuindo para os recursos tão necessários para uma série de necessidades, incluindo metas de saúde...."

Alguns trechos e citações:

"Uma recente votação histórica nas Nações Unidas definiu os termos do primeiro tratado global sobre impostos. O tratado, conhecido como **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Tributária Internacional (UNTC),** representa uma transformação estrutural que tem o potencial de proporcionar financiamento significativo e aumentar a saúde e a equidade social. **O dia 16 de agosto foi um marco significativo na luta pelo financiamento das metas sociais e de saúde do mundo."**

"De acordo com o Relatório de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável de 2024 (FSDR 2024), serão necessários entre US\$ 2,5 trilhões e US\$ 4 trilhões por ano para atingir os ODSs, enquanto, de acordo com a Development Initiatives, **são necessários mais US\$ 307 a 416 bilhões por ano até 2030 apenas para atingir o ODS 3 sobre "Garantir vidas saudáveis e bem-estar".**

"... 3,3 bilhões de pessoas vivem atualmente em países que gastam mais em pagamentos de juros de suas dívidas soberanas do que em educação ou saúde (veja a imagem abaixo)...." "Há 46 países onde os pagamentos de juros sobre a dívida excedem os gastos com saúde. Os orçamentos para saúde, educação e outros serviços sociais são cortados porque os pagamentos aos credores têm prioridade. **Quando os países estão sendo sistematicamente acorrentados com dívidas, isso faz com que o mantra dos ODS de "não deixar ninguém para trás" pareça uma piada cruel. ..."**

"... No entanto, como aponta o economista Ndongo Samba Sylla, mesmo o cancelamento de todo o estoque da dívida externa do Sul Global não chega à raiz do problema, que é um sistema global de extração e apropriação...."

Os autores concluem: "...Esse apelo aos ativistas e defensores da saúde para que se unam à luta é essencial, e **agora temos esse instrumento essencial para convergir: a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Tributária Internacional. É imperativo que a comunidade global de saúde compreenda as lutas interconectadas pela equidade na saúde e pela justiça econômica e se junte ao movimento para usar a UNTC para promover o financiamento justo da saúde e de outros bens sociais.**"

Reuters - Mpx deve aumentar as pressões fiscais da África Subsaariana, alerta a agência de classificação Fitch

[Reuters](#);

"A rápida disseminação do vírus da varíola na África Subsaariana pode aumentar as pressões fiscais que muitos países da região já estão enfrentando, disse a **agência de classificação Fitch** na quarta-feira..."

Guardian - 'Enormes benefícios' em um maior alívio da dívida para países de baixa renda, segundo estudo

<https://www.theguardian.com/world/article/2024/aug/25/huge-benefits-in-greater-debt-relief-for-lower-income-countries-study-finds>

"Exclusivo: **Prevê-se que os níveis de educação e saneamento melhorem enormemente se os credores reduzirem os pagamentos.**"

"**Reduzir os pagamentos da dívida feitos pelos países pobres para níveis mais sustentáveis poderia ajudar mais 5 milhões de crianças a frequentar a escola e fornecer acesso à água potável para 17 milhões de pessoas, de acordo com a pesquisa.**"

"**Um estudo realizado por acadêmicos das universidades de St Andrews e Leicester afirmou que haveria "enormes benefícios" - incluindo salvar a vida de 60.000 crianças e mães - ao reduzir o tamanho dos pagamentos. Com os pagamentos da dívida externa atingindo seu nível mais alto em três décadas, as conclusões do estudo foram aproveitadas pelos ativistas que pedem aos credores que ofereçam condições mais generosas aos países de baixa renda.**"

"O relatório analisou 39 países onde os pagamentos da dívida representam, em média, mais de 22% da receita do governo e um grupo mais amplo de 88 países onde os pagamentos da dívida representam, em média, mais de 15% da receita do governo. O relatório constatou que, se o alívio

da dívida reduziu os pagamentos do grupo de 39 países para 14% da receita do governo, 16 milhões de pessoas poderiam ter acesso a saneamento básico, 7 milhões poderiam ter acesso a água potável, 2 milhões de crianças poderiam frequentar a escola e mais de 30.000 crianças e mães poderiam sobreviver à ameaça da pobreza extrema. **Se os pagamentos da dívida externa para o grupo mais amplo de 88 países fossem reduzidos a 5% da receita do governo**, o estudo afirmou que 33 milhões de pessoas poderiam ter acesso a saneamento básico, 17 milhões poderiam ter acesso a água potável, 5 milhões de crianças poderiam frequentar a escola e mais de 60.000 crianças e mães poderiam sobreviver.....".

Poliomielite em Gaza

Mais ou menos em ordem cronológica, desde o final da semana passada:

FT - ONU confirma primeiro caso de pólio em Gaza em 25 anos

<https://www.ft.com/content/3174f177-7d42-4197-b468-8f879422e20e>

Do final da semana passada. "Agências de ajuda humanitária correm para montar campanha de vacinação no território palestino devastado."

"A ONU confirmou o primeiro caso de poliomielite em Gaza em 25 anos, com a doença paralisando um bebê de 10 meses de idade, disseram autoridades seniores da ONU. Philippe Lazzarini, chefe da agência da ONU para refugiados palestinos (UNRWA), disse que a **Organização Mundial da Saúde havia confirmado o caso**. Em uma postagem no X na sexta-feira, ele alertou que a pólio não "faria a distinção entre crianças palestinas e israelenses". ..."

- Veja também UN News - [Gaza: Primeiro caso de pólio confirmado em enclave devastado pela guerra](#)

"... Tedros disse que, devido ao alto risco de disseminação do vírus da pólio em Gaza e na região, **as autoridades de saúde palestinas, juntamente com a OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)**, "estão trabalhando para implementar duas rodadas de vacinação contra a pólio nas próximas semanas para interromper a transmissão". A agência da ONU para refugiados palestinos, **UNRWA**, acrescentou que suas equipes médicas apoiarão a entrega de vacinas em suas clínicas e equipes móveis de saúde, em parceria com a OMS e o UNICEF....."

Notícias da ONU - Vacinas contra a poliomielite chegam a Gaza em um impulso à campanha de vacinação: UNICEF

<https://news.un.org/en/story/2024/08/1153576>

"O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) anunciou na segunda-feira a chegada de 1,2 milhão de doses de vacinas vitais contra a poliomielite em Gaza, em meio a pedidos urgentes de pausas humanitárias para alcançar centenas de milhares de crianças em risco. **Mais de 640.000 crianças estão destinadas a receber as vacinas contra a poliomielite tipo dois (nOPV)**, disse o UNICEF em um post no site"

Guardian - Vacinação contra a pólio em Gaza é prejudicada por ordens de evacuação israelenses, diz ONU

<https://www.theguardian.com/world/article/2024/aug/27/gaza-polio-vaccine-rollout-hindered-by-israeli-evacuation-orders-says-un>

"A ONU disse que sua capacidade de funcionar em Gaza está sendo prejudicada por uma enxurrada de ordens de evacuação israelenses, forçando os palestinos a ficarem em áreas cada vez menores e mais remotas, dias antes de um esforço crítico para conter um surto de poliomielite."

Notícias da ONU - ONU confirma a segurança e a eficácia da vacina contra a pólio em Gaza

<https://news.un.org/en/story/2024/08/1153641>

"As Nações Unidas confirmaram a segurança da vacina contra a poliomielite que será administrada a mais de meio milhão de crianças palestinas durante uma campanha de vacinação em Gaza. "

"Durante sua coletiva de imprensa diária em Nova York na terça-feira, o porta-voz da ONU, Stéphane Dujarric, observou que houve desinformação sobre a vacina. Várias notícias apareceram on-line em Israel e nos Estados Unidos, citando dois cientistas israelenses que afirmaram falsamente que a vacina contra a pólio a ser usada em Gaza é "experimental" e um perigo para os cidadãos da Palestina e de Israel. ..."

HPW - Agências da ONU pedem pausas humanitárias para a implementação da vacinação contra a pólio em Gaza

<https://healthpolicy-watch.news/un-agencies-call-for-humanitarian-pauses-to-roll-out-gaza-polio-vaccinations/>

"Apesar das ordens militares israelenses para evacuar o centro humanitário no centro de Gaza, as agências da ONU estão determinadas a continuar com a campanha planejada de vacinação contra a poliomielite, já que 1,2 milhão de doses chegaram à Faixa de Gaza na segunda-feira."

"... Para atingir a meta de vacinação pretendida e obter melhor imunidade da população, as autoridades da ONU apelaram para pelo menos duas pausas humanitárias de sete dias para entregar as doses da vacina. O cessar-fogo temporário é necessário para garantir uma cadeia de frio das vacinas, mas também para garantir a segurança dos pacientes que chegam aos pontos de saúde e o momento certo da segunda dose...."

Notícias da ONU - Conselho de Segurança debate Gaza enquanto a OMS anuncia pausas na campanha de vacinação contra a pólio para salvar vidas

<https://news.un.org/en/story/2024/08/1153746>

Da noite de quinta-feira. "O Conselho de Segurança da ONU deve se reunir às 15h, horário local, em Nova York, sobre a crise contínua em Gaza e na Cisjordânia ocupada. Pouco antes da reunião, a

Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que havia chegado a um acordo com Israel para permitir que uma campanha de vacinação em massa contra a poliomielite fosse iniciada por meio de uma série de pausas humanitárias a serem iniciadas no domingo."

- Veja também HPW - [Campanha de vacinação contra a pólio em Gaza começa no domingo - Israel concorda com uma pausa humanitária de três dias](#)

PS: "... Para atingir a meta de vacinação pretendida e obter uma melhor imunidade da população, a OMS e outras agências da ONU apelaram para pelo menos duas pausas humanitárias de sete dias para entregar as doses da vacina...."

- E o Guardian - [A OMS diz que Israel e o Hamas concordaram em fazer uma pausa nos combates em Gaza para permitir a vacinação contra a pólio](#)

E um link:

- Telegraph - [A pólio pode se espalhar pelo Oriente Médio se as negociações de trégua em Gaza fracassarem, alerta a OMS](#)

"O risco de esse vírus se espalhar para Israel, para a Cisjordânia e para os países vizinhos, como Líbano, Síria, Egito e Jordânia, é alto. Portanto, precisamos agir rapidamente", disse o **Dr. Hamid Jafari**, diretor do programa de erradicação da pólio da OMS no Mediterrâneo oriental.

Acesso a vacinas, medicamentos e outras tecnologias de saúde

Devex Invested: O que Joseph Stiglitz disse à Fundação Gates

<https://www.devex.com/news/devex-invested-what-joseph-stiglitz-told-the-gates-foundation-108167>

"O que Joseph Stiglitz tinha a dizer à Fundação Gates sobre propriedade intelectual."

"Joseph Stiglitz, ganhador do Prêmio Nobel e ex-economista-chefe [do Banco Mundial](#), deu uma [palestra pública](#) no início deste mês sobre "Impostos, justiça e a boa sociedade", então é claro que **perguntamos a ele sobre o papel da Fundação Gates** e sua filantropia dedutível de impostos no combate aos males modernos. "A questão fundamental das decisões sobre o tipo de sociedade que temos **deve ser decidida coletivamente e não delegada a uma fundação**", disse ele. "A voz deles é muito forte. A [Fundação Gates](#) tem sido muito boa em levar assistência médica aos países em desenvolvimento e aos mercados emergentes, mas há muitas divergências sobre a melhor maneira de fazer isso. E você deve deixar uma pessoa tomar essas decisões críticas?"..."

"A COVID-19 chamou a atenção para a influência da Fundação Gates sobre a saúde global, com uma [longa investigação de 2022 feita pelo WELT e pelo POLITICO](#) apontando para o **papel da fundação na resistência às isenções de propriedade intelectual** como um meio de combater a pandemia. **Stiglitz**

falou ao público de Melbourne sobre seu **conhecido entusiasmo** por um prêmio monetário único - em vez de patentes - como forma de recompensar a inovação. "Conversei com a Fundação Gates sobre isso e eles não se interessaram", disse Stiglitz. "Por quê? Bem, a propriedade intelectual faz parte da mentalidade deles. Então pensei, eis a ironia: todo o dinheiro proveniente do abuso da propriedade intelectual em tecnologia está sendo transferido para o abuso da propriedade intelectual em produtos farmacêuticos. Mas você poderia ter obtido muito mais **vantagem se eles tivessem criado um mercado mais competitivo em produtos farmacêuticos.**"

"Pedimos à Fundação Gates sua reação aos comentários de Stiglitz, e eles nos direcionaram para uma **declaração** em seu site descrevendo a visão da fundação sobre propriedade intelectual."

Reuters - Bharat Biotech, da Índia, lançará vacina oral contra a cólera em meio à escassez global

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/indias-bharat-biotech-says-oral-cholera-vaccine-phase-3-trials-proves-safety-2024-08-27/>

"A Bharat Biotech, da Índia, disse na terça-feira que sua vacina oral contra a cólera foi aprovada em um teste de estágio final e que planeja um lançamento global, com o objetivo de produzir até **200 milhões de doses por ano** em meio a um surto crescente da doença e à escassez de tratamento. O órgão regulador de medicamentos da Índia aprovou a vacina, chamada Hillchol, e a **Bharat Biotech solicitará a pré-qualificação da Organização Mundial da Saúde para fornecer aos principais compradores, como a agência infantil da ONU, UNICEF**, informou a empresa. A vacina da Bharat Biotech competirá com a **EuBiologics Co, da Coreia do Sul, que é a única produtora de vacinas contra a cólera aprovada pela OMS....**

"Nossa intenção é ajudar primeiro o continente africano, onde a situação é pior. E se algum país africano quiser adquirir a substância medicamentosa de nós e fazer a fabricação final lá, também estamos abertos a isso", disse a empresa à Reuters. **A Bharat Biotech iniciará a produção em sua unidade de Hyderabad, com capacidade anual de 45 milhões de doses, e está aguardando a aprovação de outra unidade para aumentar a produção para 200 milhões de doses....**"

Uniting Efforts (relatório): Planning for access during research and development: Políticas, práticas e oportunidades para garantir que as tecnologias de saúde estejam disponíveis para aqueles que mais precisam delas

<https://www.unitingeffort sforhealth.org/new-uniting-efforts-report-planning-for-access-during-research-and-development>

"Um novo relatório encomendado pela **Uniting Efforts for Innovation Access and Delivery**, uma parceria entre o Governo do Japão, a Parceria de Acesso e Fornecimento liderada pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas e o Fundo Global de Tecnologia Inovadora em Saúde...."

"Este relatório explora as discussões e questões atuais sobre o planejamento para o acesso equitativo às tecnologias de saúde durante o processo de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Ele documenta as políticas, práticas e perspectivas dos financiadores globais de saúde, inovadores e outras partes interessadas importantes...."

Os resultados revelam que, embora todas as partes interessadas consultadas concordem que essa é uma área de interesse e uma oportunidade para garantir melhor o acesso, nem todas consideram isso parte de seu mandato ou têm definições explícitas e consistentes de "acesso". Os financiadores e inovadores estão cada vez mais considerando o desenvolvimento de políticas de acesso, mas não é tão comum garantir especificamente que elas comecem no início do processo de P&D. Entre os financiadores e inovadores que têm políticas e/ou práticas de acesso durante P&D, os níveis de detalhe, atividade e transparência variam. O relatório prossegue observando que, em todas as partes interessadas, há tanto oportunidades em potencial quanto apetite em potencial para continuar a melhorar o planejamento do acesso durante a P&D de tecnologias de saúde."

Guardian - 'Eu não tinha certeza de que conseguiria': como o fato de uma nova mãe ter contraído tuberculose pode significar um melhor tratamento para mulheres grávidas

<https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/aug/28/drug-resistant-tuberculosis-pregnant-women-trials-data-drugs-south-africa-discrimination>

"Menos de 1,5% dos testes de medicamentos entre 1960 e 2013 incluíram mulheres grávidas. Agora, ativistas e médicos estão tentando mudar isso."

"Em maio, o primeiro grupo de trabalho da Organização Mundial [da Saúde](#) sobre TB durante a gravidez realizou sua reunião inaugural..... ... Enquanto isso, **os resultados dos primeiros testes de TB que incluíram mulheres grávidas desde o início** - o teste [Beat-TB](#) realizado na África do Sul, que a [OMS lista](#) como um dos 30 países com a maior carga da doença - **estão sendo avaliados....."**

OMS e Comitê Paralímpico Internacional se unem para destacar o poder da tecnologia assistiva nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024

https://hq_who_departmentofcommunications.cmail19.com/t/d-e-ekrlluy-ikudkhluul-m/

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Comitê Paralímpico Internacional (IPC) estão unindo forças para destacar o impacto transformador da tecnologia assistiva nos esportes durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024. A campanha "Equipped for Equity" enfatiza o papel crucial da tecnologia assistiva para os atletas paraolímpicos, **defendendo uma ação global conjunta para melhorar o acesso a esses produtos essenciais de saúde...**"

Determinantes comerciais da saúde

Lancet Public Health (Ponto de vista) - Financeirização: um determinante comercial da equidade em saúde no século XXI

Sharon Friel et al ; <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2468266724001877>

".... **O objetivo deste Ponto de Vista** é ampliar a compreensão dos determinantes comerciais da saúde para incluir explicitamente o sistema financeiro e apresentar os principais caminhos plausíveis pelos quais a financeirização das economias avançadas influencia a saúde pública e a **equidade da**

saúde planetária (PHE). A comunidade global de saúde pública deve prestar muita atenção a esses principais determinantes comerciais da saúde. "

The Examination - À medida que os hábitos de consumo mudam, o setor global de bebidas alcoólicas luta para se manter à frente

Ted Alcorn; [O exame](#);

"As empresas de álcool estão buscando novos mercados e se esquivando da regulamentação em todo o mundo, enquanto o excesso de bebida causa milhões de mortes a cada ano."

"Alcorn entrevistou especialistas em saúde pública e vasculhou os relatórios das empresas para **entender como o setor está lutando contra as regulamentações sobre o álcool e, ao mesmo tempo, aumentando sua base de clientes** entre as mulheres e nas economias em expansão na Ásia e na África...."

- E pelo **boletim informativo da Cúpula Mundial da Saúde (agosto)**:

Ilona Kickbusch - Pagando um preço alto por pandemias de um tipo diferente

"Um surto de doença preocupante parece se seguir ao outro: infecções contínuas por COVID, H5N1, dengue e agora mpox. E no Norte Global, o medo de importar doenças e vírus está surgindo novamente. No entanto, **há muito pouca preocupação com a exportação de doenças do Norte Global para o Sul Global, onde o ônus das doenças relacionadas à obesidade, ao diabetes e aos transtornos por uso de substâncias já é alto e está crescendo.** A proporção de mortes prematuras na região da África - entre 30 e 70 anos - é de 63,6%, maior do que a média global de 41,8% (2019). A saída mais fácil é culpar os "estilos de vida" - a necessária é analisar o impacto dos determinantes comerciais da saúde, especialmente em relação aos investimentos internacionais em commodities, como alimentos. Nos próximos quatro anos, o mercado de refrigerantes na África deverá crescer quase 17%, o que significa um volume de mercado de US\$ 160 bilhões. O aumento da obesidade é visto pela OMS como uma "bomba-relógio". **Com o crescimento das economias africanas, os atores e interesses comerciais internacionais buscarão aumentar sua influência sobre as pessoas (como comem, o que bebem) e sobre os políticos (como regulamentam, quem tributam). Uma voz forte do Sul Global na próxima ONU/HLM sobre as DNTs será fundamental.** Na falta de acordos globais, por exemplo, sobre os impostos sobre o açúcar, o **ônus da regulamentação recai sobre cada um dos países africanos,** assim como o pesado ônus das doenças evitáveis."

Saúde Planetária

Devex - Veja o que os negociadores africanos querem das negociações climáticas da COP 29

<https://www.devex.com/news/here-s-what-african-negotiators-want-from-cop-29-climate-negotiations-108159>

"Enquanto o mundo se prepara para as negociações críticas sobre o clima da COP 29, especialistas e negociadores africanos estão lançando as bases para uma posição continental unificada."

"Em uma importante reunião preparatória em Nairóbi no início deste mês, o Grupo Africano de Negociadores sobre Mudanças Climáticas definiu suas prioridades para a 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, ou COP 29, que vão desde a garantia de um aumento substancial no financiamento climático até a garantia de que a adaptação e as perdas e danos recebam o mesmo tratamento que os esforços de mitigação. A reunião do Grupo Africano de Negociadores da UNFCCC, que reuniu especialistas e negociadores de todo o continente de 12 a 16 de agosto, culminará no desenvolvimento do documento de posição oficial da África para a COP 29....."

- Veja também [Reuters - Governos africanos esperam que a cúpula da COP aumente sua participação no financiamento climático](#)

"Os países africanos querem usar as reuniões da COP da ONU deste ano para garantir uma parcela muito maior do financiamento climático global, disseram seus representantes em uma reunião no Quênia na quinta-feira, para ajudar a lidar com as crescentes ameaças das mudanças climáticas."

"Os negociadores africanos elaboraram uma lista de estratégias que serão apresentadas em uma reunião preparatória pré-COP 29, ou Conferência das Partes, dos ministros africanos do meio ambiente na Costa do Marfim no próximo mês. O continente de 54 nações tem atraído mais fundos para projetos de mitigação e adaptação climática nos últimos anos, mas ainda recebe menos de 1% do financiamento climático global anualmente, disseram autoridades governamentais. "Um por cento para a África em termos de financiamento é uma piada", disse Alice Wahome, ministra de habitação e desenvolvimento urbano do Quênia, durante a reunião."

"O 1% é do financiamento climático global estimado em pouco mais de US\$ 100 bilhões, enquanto a África requer investimentos de até US\$ 1,3 trilhão, disseram as autoridades, sem fornecer um prazo para quando o montante for necessário..."

"O acesso limitado ao financiamento externo está forçando muitos governos do continente a alocar parte de seus orçamentos para medidas de adaptação climática, disse Raila Odinga, um político queniano que está disputando a presidência da Comissão da União Africana em uma eleição marcada para o próximo ano. Esse gasto extra ocorre em um momento em que muitas economias africanas já estão lutando com dívidas, disse Ali Mohamed, copresidente do grupo africano de negociadores climáticos. Uma maneira de aumentar a participação da África no dinheiro do clima é aumentar o acesso aos fundos globais existentes criados para esse fim, disse Mohamed, como o Fundo Verde para o Clima e o Fundo Global de Adaptação...."

Guardian - 'Essas ideias são incrivelmente populares': o que é decrescimento e como ele pode salvar o planeta?

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/aug/27/what-is-degrowth-can-it-save-planet>

Atualização sobre o movimento pós-crescimento, no Norte, mas também - cada vez mais - no Sul?

Excerto:

"Embora o movimento de decrescimento tenha se firmado entre economistas e ecologistas no norte global, houve um certo ceticismo entre acadêmicos e ativistas no sul global. Muitos achavam que a ideia era muito boa para as economias desenvolvidas, que já tinham a capacidade de atender às necessidades básicas de suas populações. Nos países em desenvolvimento, argumentavam eles, o quadro era diferente, com desenvolvimento e crescimento ainda necessários após séculos de exploração. Mas, **de acordo com Morena Hanbury Lemos, economista ecológica do Brasil, isso vem mudando lentamente.** Lemos, que trabalha na Universidade Autônoma de Barcelona, diz que inicialmente o movimento estava "muito focado e bastante isolado" nas consequências do crescimento para a Europa e o norte global, mas que as sementes de uma visão mais global já estavam presentes naquela época. **"Os fundamentos do anti-imperialismo sempre estiveram presentes, mas graças ao trabalho de muitas pessoas, eles realmente vieram à tona na última década... e isso significa que ele tem atraído cada vez mais o interesse das pessoas do sul global."** Ela diz que **muitos defensores do pós-crescimento agora reconhecem duas coisas: primeiro, que uma nova forma de crescimento sustentável e não destrutivo ainda é necessária em muitas áreas do sul global para atender às necessidades básicas das pessoas e, segundo, que a expansão no norte global sempre se baseou na exploração destrutiva de pessoas e recursos, especialmente no sul global."**

""Recentemente, temos usado o slogan '**decrescimento no norte e desvinculação no sul**', diz ela. "A desvinculação no sul significa sair dessa relação de dependência, em que as economias do sul global estão subordinadas aos interesses das economias do norte global, em que elas devem fazer tudo o que o capital exige."..."

"Mas há outras grandes questões que enfrentam a ideia de uma economia pós-crescimento...."

Telegraph - A redução da poluição em todo o mundo poderia acrescentar dois anos à vida de uma pessoa comum, diz estudo

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/climate-and-people/cutting-pollution-may-add-two-years-to-average-persons-life/>

"O material particulado fino - ou PM2,5 - continua sendo o 'maior risco externo do mundo para a saúde humana', de acordo com o Air Quality Life Index."

"A poluição causada pelo material particulado fino, conhecido como PM2.5, inclui uma variedade de produtos químicos e materiais que podem penetrar profundamente nos pulmões e até mesmo na corrente sanguínea. Ela **continua sendo o "maior risco externo do mundo para a saúde humana"**, de acordo com os autores do **estudo Air Quality Life Index (AQLI), realizado pelo Energy Policy Institute (EPIC) da Universidade de Chicago** e publicado na quarta-feira...."

"Os pesquisadores do EPIC que analisaram os dados de 2022 concluíram que **o cumprimento das diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o material particulado economizaria 14,9 bilhões de anos de vida globalmente, ou 1,9 por pessoa...."**

PS: **".... O sul da Ásia continua sendo a região mais poluída do mundo, com moradores respirando um ar quase 8,5 vezes mais poluído do que o considerado seguro pela OMS..."**

Diversos

The Collective Blog - Defesa de direitos digitais: Um novo determinante político da saúde?

M Davis; <https://www.sum.uio.no/english/research/networks/the-collective-for-the-political-determinants-of-health/blog/meg-davis/digital-rights-advocacy-a-new-political-determinan.html>

"Se as tecnologias digitais são um determinante da saúde, o que determinará o acesso, a inclusão e a segurança digitais no futuro? Meg Davis, membro do coletivo, reflete. "

"... Analisando a história da resposta global ao HIV, defendo que a mobilização da sociedade civil, se for ampliada, pode se tornar um futuro determinante político da saúde na era digital...."

G20 - Em discussão no G20, crise habitacional global exige soluções urgentes

<https://www.g20.org/en/news/under-discussion-at-the-g20-global-housing-crisis-calls-for-urgent-solutions>

"Com 100 milhões de pessoas sem-teto e bilhões vivendo em condições precárias em todo o mundo, a crise habitacional está agora na vanguarda das discussões globais no G20. O debate "Produção e gerenciamento de dados sobre a população sem-teto" recebeu contribuições do Brasil, Estados Unidos, França e Canadá, enfatizando a urgência de encontrar soluções para a situação."

Governança global da saúde e governança da saúde

Livro (2nd edition) - Governança Global da Saúde

<https://www.routledge.com/Global-Health-Governance/Harman-Papamichail/p/book/9781138560369>

Por S Harman et al.

Global Policy Watch - Desvendando o Pacto para o Futuro: Análises e conclusões da Rev.1 e Rev.2

<https://www.globalpolicywatch.org/blog/2024/08/24/unpacking-the-pact-for-the-future-analyses-and-takeaways-from-rev-1-rev-2/>

"A Cúpula do Futuro (SOTF) será realizada nos dias 22 e 23 de setembro de 2024 na sede da ONU em Nova York e foi considerada um momento crucial para revigorar o sistema multilateral e corrigir as desigualdades na governança global em geral. O documento final da Cúpula, o Pacto para o Futuro, contém uma miríade de propostas destinadas a abordar questões que as gerações atuais e futuras enfrentam, organizadas em cinco trilhas principais: Capítulo 1. Desenvolvimento

sustentável e financiamento para o desenvolvimento; Capítulo 2. Paz e segurança internacionais; Capítulo 3. Ciência, tecnologia e inovação; Capítulo 4. Juventude e gerações futuras; e Capítulo 5. Governança global".

PS: "...A série **"Unpacking the Pact for the Future"** analisa as mudanças de linguagem feitas entre a Rev.1 e a Rev.2 para avaliar o estado do Pacto como ele é agora e o que deve ser feito na Rev. 3 para aumentar a ambição do Pacto, trabalhando assim para garantir que os Estados Membros capitalizem esse momento único na geração na Cúpula do Futuro. "

- Relacionado: [Global Policy Watch - A reforma do Conselho de Segurança está no topo da agenda da Cúpula do Futuro \(SOTF\)](#)

"O [Pacto para o Futuro](#) (PFTF), o resultado proposto da Cúpula do Futuro, aborda a reforma do Conselho de Segurança no Capítulo 5 sobre governança global...."

- PS: Versão do **Pacto do Futuro em 27 de agosto**:
<https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/sotf-pact-for-the-future-rev.3.pdf> (verifique especialmente a ação 57)

Foreign Policy (Excerto) - O Banco Mundial está falhando e precisa ser reiniciado

Paul Collier ; https://foreignpolicy.com/2024/08/24/world-bank-development-aid-global-poverty-africa/?tpcc=recirc_latest062921

(gated) **"A pobreza global e a divergência de renda devem aumentar novamente - uma acusação brutal ao trabalho da instituição."**

Nature Medicine - Uma chamada unida para a igualdade de gênero na liderança global em saúde

C Mougalian, R Dhatt et al; <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03192-3>

"...Convocamos os formuladores de políticas e outros agentes do sistema de saúde a tomar medidas urgentes para alcançar a equidade na liderança em saúde e **sugerimos algumas ações imediatas** para isso. ..."

Devex Pro - Por que a localização está crescendo em alguns países e estagnando em outros?

<https://www.devex.com/news/why-is-localization-surg-ing-in-some-countries-and-stalling-in-others-108111>

(gated) (foco na USAID) "Os números mais recentes, **país por país**, ilustram um conjunto irregular e disperso de tendências."

Para obter mais detalhes, consulte [Devex Newswire](#): "Por que o Quênia é um superstar em localização enquanto Gana tem dificuldades?"

"Um ecossistema da sociedade civil mais forte ou décadas de envolvimento da USAID parecem ajudar a estabelecer as bases para a localização. Um país também pode ter uma proporção maior de programas de saúde, uma área temática que há anos prioriza o trabalho com organizações locais. Esses fatores podem explicar por que, por exemplo, o Quênia é um destaque tão grande, com a missão direcionando mais da metade de seus fundos para grupos locais no ano passado...."

"Por outro lado, a missão da USAID no Sudão do Sul canalizou apenas 5% de seu financiamento para grupos locais, enquanto o número na Síria foi - ano após ano - um grande e gordo zero. O conflito explica algumas dessas estatísticas, assim como o fato de que as missões provavelmente estão se concentrando na assistência humanitária, que historicamente tem canalizado pequenas quantias de dinheiro para grupos locais...."

"Enquanto a localização no lado do desenvolvimento remonta há cerca de 10 anos, a localização no lado humanitário dentro da USAID está começando agora", diz Justin Fugle, da [Plan International](#).

"... "A equipe individual, especialmente em nível de liderança, pode ter um grande impacto", diz Marin Belhoussein, da [Oxfam America](#). "Muito depende de quem são esses funcionários e do que eles estão interessados em fazer."..."

Rastreador da KFF: Programas de saúde global dos EUA por país e região

<https://www.kff.org/global-health-policy/fact-sheet/kff-tracker-u-s-global-health-programs-by-country-and-region/>

Recurso.

"Os EUA apoiam programas de saúde global em quase 80 países, com outros países alcançados por meio de seus esforços regionais e contribuições para organizações multilaterais. Em cada país parceiro, os programas dos EUA geralmente operam em vários programas ou áreas de saúde, que podem incluir: o Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da AIDS (PEPFAR), Tuberculose (TB), a Iniciativa Presidencial contra a Malária (PMI), Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), Planejamento Familiar e Saúde Reprodutiva (PF/SR), Saúde Materno-Infantil (MCH), Nutrição e Segurança da Saúde Global. Esse rastreador oferece uma visão geral dos programas bilaterais de saúde global dos EUA por país e região..."

Lancet Regional Health Europe - A Europa precisa implementar com urgência uma Estratégia de Saúde Global voltada para o exterior

Astrid Berner-Rodoreda; Till Bärnighausen et al;

[https://www.thelancet.com/journals/lanepi/article/PIIS2666-7762\(24\)00213-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanepi/article/PIIS2666-7762(24)00213-8/fulltext)

"... O que se pode esperar da Saúde Global após as eleições de junho de 2024, quando o Parlamento Europeu (PE) passou a abrigar três grupos populistas eurocéticos? O grau em que as posições nacionalistas podem afetar o trabalho da agenda da Comissão Europeia e a relevância que os governos populistas darão às questões de saúde não está totalmente claro neste estágio. É provável que a Saúde Global, definida como "abordar problemas complexos de saúde além das fronteiras nacionais e melhorar a saúde para todos", não tenha a mesma prioridade de antes. Vemos principalmente questões de saúde apresentadas nos manifestos políticos dos grupos Verdes,

Conservadores, Socialistas Democratas, Esquerda e, até certo ponto, Liberais, com graus variados de dimensão global - os partidos populistas parecem silenciosos sobre a questão."

"... Lições relevantes da COVID-19 para futuras pandemias estão consagradas na Estratégia Global de Saúde da UE, cuja implementação pode agora estar ameaçada pela mudança para a direita populista na nova composição do Parlamento Europeu. Mais do que nunca, precisamos de uma União Europeia da Saúde voltada para o exterior. Como representantes dos institutos europeus de pesquisa em saúde, pedimos ao PE que forme maiorias fortes para uma implementação ousada da Estratégia Global de Saúde da UE, que busca o acesso a cuidados de saúde e produtos básicos para todas as pessoas em todo o mundo."

Global Policy - Congruência de questões em organizações internacionais: Um estudo dos gastos do Banco Mundial

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1758-5899.13413>

Por M Heinzl et al.

Devex - Chefe belga de desenvolvimento diz que ajuda "não é caridade" em meio a possíveis cortes

<https://www.devex.com/news/belgian-development-chief-says-aid-is-not-charity-as-possible-cuts-looms-108175>

"Os gastos oferecem "um retorno direto sobre o investimento em termos de empregos, mas também de contratos para empresas belgas", escreveu Jean Van Wetter. ... O diretor da agência federal de desenvolvimento da Bélgica, Enabel, defendeu os gastos com desenvolvimento do país como um exercício parcialmente de interesse próprio, após relatos de que uma nova coalizão governamental poderia fazer cortes na ajuda externa...."

PS: "... Se os cortes forem adiante, eles se seguirão a uma série de grandes doadores europeus que reduziram os orçamentos de ajuda ultimamente, incluindo Holanda, Suécia, França, Alemanha e a própria União Europeia. Isso é um mau presságio para o que o Center for Global Development chamou de "engarramento" das próximas reposições para iniciativas como a International Development Association, a GAVI, a Vaccine Alliance e o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária, até 2025."

Devex - 20 anos de MCC: como grandes sonhos enfrentaram realidades difíceis

<https://www.devex.com/news/20-years-of-mcc-how-big-dreams-faced-tough-realities-108162>

(gated) "Em seu início, como uma agência de ajuda americana iniciante, a Millennium Challenge Corporation procurou criar um novo modelo de financiamento para o desenvolvimento. Ela investiu mais de US\$ 17 bilhões, mas nunca atingiu os objetivos grandiosos de seus fundadores."

ODI (Comentário de especialista) - Por que os doadores devem financiar os movimentos feministas

<https://odi.org/en/insights/why-donors-must-finance-feminist-movements/>

Por E Tant et al.

"Em um contexto de baixa e [decrecente Assistência Oficial ao Desenvolvimento \(ODA\) para a igualdade de gênero](#), os movimentos feministas de base e as organizações de direitos das mulheres continuam a ser sistematicamente subfinanciados em comparação com [outros atores da igualdade de gênero](#). Isso significa que os movimentos feministas são amplamente excluídos do acesso ao financiamento do desenvolvimento, recebendo atualmente menos de 1% da ODA global. Como resultado, **em 2022, os fundos para movimentos feministas e organizações de mulheres totalizaram apenas US\$ 453 milhões de ODA de um total de US\$ 204 bilhões para o ano**. No que diz respeito ao financiamento filantrópico, apenas [8% de toda a filantropia privada](#) para o desenvolvimento teve como alvo o gênero, enquanto os movimentos feministas negros recebem apenas algo entre [0,1% e 0,35%](#) dos dólares anuais de subsídios das fundações...."

Geneva Global Health Hub - Boas-vindas a Alessandra Tisi
, nova Secretária Executiva do G2H2

<https://g2h2.org/posts/alessandratisi/>

Ela está substituindo **Thomas Schwarz** (que está se aposentando).

Financiamento global da saúde

Global Policy Forum - Fim da era de Adis Abeba: Reunião da ONU faz um balanço de quase uma década no financiamento do desenvolvimento

B Ellmers; [Política Global](#);

Vale a pena ler. A última década não foi um quadro animador em termos de financiamento do desenvolvimento.

"De 22 a 26 de junho de 2024, a comunidade internacional se reuniu em Adis Abeba para a primeira sessão do Comitê Preparatório (PrepCom) para a Quarta Conferência Internacional da ONU sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4). A reunião, que contou com grande participação, ocorreu em um cenário em que o tempo está se esgotando para fechar a lacuna de financiamento para os ODSs. Ao mesmo tempo, os altos níveis de endividamento em muitos países em desenvolvimento estão tornando cada vez mais difícil encontrar instrumentos de financiamento adequados. ..."

E um link:

- Wemos - [Avaliação intermediária do GFF: principais recomendações para alinhamento, coordenação e financiamento da saúde](#)

UHC E PHC

BMJ Analysis - Os modelos de pagamento alternativos são a resposta para os fracassos do pagamento por desempenho?

<https://www.bmj.com/content/386/bmj-2023-077941>

"Irene Papanicolas e seus colegas consideram o potencial das alternativas aos sistemas de pagamento por desempenho baseados na qualidade e os desafios restantes."

"Nas últimas duas décadas, a maioria dos sistemas de saúde modificou a forma de pagamento aos prestadores de serviços para vincular incentivos financeiros diretamente à qualidade do atendimento. **Esse tipo de pagamento, geralmente chamado de pagamento por desempenho, ganhou impulso no início dos anos 2000**, após vários estudos destacarem preocupações sobre a qualidade e a segurança dos sistemas de saúde. **No entanto, as evidências sugerem que eles têm sido amplamente ineficazes na melhoria da qualidade. Em resposta, os pagadores de saúde em vários países introduziram modelos de pagamento alternativos** que incentivam um atendimento de saúde mais eficaz, eficiente e integrado. **Examinamos as primeiras evidências sobre esses modelos alternativos e consideramos o que eles podem alcançar de forma realista....."**

Principais mensagens: "Muitos sistemas de saúde experimentaram modelos de pagamento por desempenho, mas as evidências mostram que eles foram ineficazes; modelos de pagamento alternativos oferecem a oportunidade de aprender com as falhas dos modelos anteriores e incentivar um atendimento de saúde mais eficaz, eficiente e integrado; **alguns dos mesmos desafios permanecem, como a contabilização de fatores de risco diferenciais e a incorporação de novos modelos de pagamento nas estruturas organizacionais existentes**; a vinculação do pagamento ao valor pode ser usada para alinhar os incentivos às metas de atendimento de saúde, mas a capacidade desses modelos de produzir economia de custos e melhorias significativas nos resultados provavelmente será limitada."

HP&P - Perspectivas das partes interessadas sobre a governança e a responsabilidade do fundo de provisão de cuidados básicos de saúde da Nigéria

<https://academic.oup.com/heapol/advance-article/doi/10.1093/heapol/czae082/7741194>

Por Mary I Adeoye, Felix A Obi et al.

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

CEPI faz parceria com a Afrigen para acelerar o desenvolvimento e o acesso à vacina de mRNA

<https://cepi.net/cepi-partners-afrigen-speed-mrna-vaccine-development-and-access>

"Cientistas da África do Sul investigarão se o DNA sintético pode atuar como uma alternativa ao tradicional DNA plasmídico necessário para as vacinas de mRNA - potencialmente tornando a fase inicial do processo de desenvolvimento da vacina até três vezes mais rápida. Em um projeto financiado pela CEPI no valor de US\$ 2,05 milhões, os pesquisadores da [Afrigen Biologics](#), uma empresa sul-africana de biotecnologia que abriga o [Programa de Transferência de Tecnologia de mRNA](#), explorarão se o DNA sintético otimizado pode ajudar a reduzir os prazos de desenvolvimento de vacinas de mRNA para uso emergencial no caso de um surto de doença. A parceria CEPI-Afrigen apoia a 100 Days Mission - uma meta adotada pelos líderes do G7 e do G20 para reduzir os prazos de desenvolvimento de vacinas para pouco mais de três meses em resposta a uma ameaça de pandemia....".

Nature Medicine - Impactos econômicos e de saúde das campanhas de vacinação contra Lassa na África Ocidental

D R M Smith et al; <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03232-y>

"A implantação de uma vacina segura e eficaz contra Lassa em 15 países da África Ocidental poderia salvar cerca de 3.300 vidas em 10 anos e evitar até US\$ 128 milhões em custos sociais."

E um link:

- [IAVI - Primeiro ensaio clínico de Fase 2 da vacina contra Lassa agora totalmente ativo na África Ocidental](#)

BMJ Opinion - Precisamos de uma estrutura global para promover o manuseio seguro de patógenos de alta gravidade

E A Karlsson et al ; <https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1855>

" Medidas universais e abrangentes devem ser implementadas com supervisão global para mitigar os riscos associados ao manuseio de micróbios potencialmente perigosos. "

Saúde planetária

Devex - A questão mortal da poluição do ar precisa de atenção - e dinheiro, alertam os especialistas

https://www.devex.com/news/deadly-issue-of-air-pollution-needs-attention-and-money-experts-warn-108163?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=devex_social_icons

"Os especialistas perguntam por que a questão da poluição do ar, tão interconectada com a saúde global e a mudança climática, continua tão subfinanciada."

"... Um fundo inédito que fornece subsídios para monitores de poluição do ar em países com poucos dados sobre a qualidade do ar foi criado por um instituto de pesquisa com uma doação filantrópica de US\$ 1,5 milhão. Embora a notícia tenha sido bem recebida, alguns questionam onde está o investimento do governo para um problema de saúde e climático tão importante. **O EPIC Air Quality Fund foi lançado no mês passado pelo Energy Policy Institute da Universidade de Chicago, ou EPIC, com uma doação de US\$ 1,5 milhão da empresa social Open Philanthropy, sediada nos EUA.** Seu objetivo é financiar grupos e organizações locais para instalar monitores de qualidade do ar e fornecer às comunidades dados abertos sobre a poluição do ar que podem ser usados para pressionar por ações de alto nível para melhorar a qualidade do ar...."

Notícias da ONU - Moçambique avança a passos largos em direção aos Avisos Prévios para Todos

<https://news.un.org/en/story/2024/08/1153456>

"Moçambique está desempenhando um papel de liderança em uma iniciativa global liderada pela ONU para garantir que todas as pessoas no planeta estejam protegidas contra riscos relacionados ao clima através de sistemas de alerta precoce, disse a Organização Meteorológica Mundial (OMM) na quinta-feira. "

'Em uma cerimônia de nível ministerial na capital, Maputo, o presidente Filipe Jacinto Nyusi lançou um ambicioso roteiro nacional para alcançar o **Early Warnings for All** até o final de 2027. A iniciativa, também conhecida como **EW4All**, foi **anunciada pela primeira vez pelo Secretário-Geral da ONU, António Guterres, em março de 2022**, com o objetivo de alcançar a cobertura universal em um prazo de cinco anos...."

Science News - Dias quentes ou ondas de calor? Pesquisadores debatem como contar as mortes causadas pelo calor

<https://www.science.org/content/article/hot-days-or-heat-waves-researchers-debate-how-count-deaths-heat>

"O foco em extremos de temperatura pode estimular mudanças nas políticas, mas corre o risco de subestimar."

"Alguns argumentam que a melhor maneira de entender o impacto do calor é rastrear como as taxas de mortalidade variam com as flutuações de temperatura, como fizeram os estudos europeus. Mas outros dizem que uma medida mais verdadeira é confiar em ondas de calor oficialmente declaradas e contar o excesso de mortes - aquelas acima do número esperado - a cada dia."

"Os dois tipos de estudos "fornecem respostas a diferentes perguntas, analisando diferentes métricas de exposição", diz o epidemiologista ambiental Jaime Madrigano, da Universidade Johns Hopkins. Ver como as mortes variam de acordo com a temperatura capta os efeitos do aquecimento gradual sobre a saúde, enquanto o foco nas ondas de calor destaca as consequências de casos extremos."

"A disputa não é apenas acadêmica. As ondas de calor atraem as manchetes e a atenção dos formuladores de políticas, estimulando-os a adotar sistemas de alerta de calor que incentivam as pessoas a ficar em casa ou a tomar outras precauções. Mas alguns cientistas observam que o simples exame das ondas de calor omite as mortes que ocorrem além do que é considerado extremo...."

WP - Novo estudo sugere que a mudança climática tornará o granizo maior e mais caro - The Washington Post

<https://www.washingtonpost.com/weather/2024/08/25/new-study-suggests-climate-change-will-make-hail-bigger-more-costly/>

Veja um estudo publicado na revista [npj Climate and Atmospheric science](#).

E um link:

- [Plos Climate - Integração da pesquisa sobre o clima urbano no discurso sobre a mudança climática global](#)

Covid

Eurekalert - A descoberta de como os coágulos sanguíneos prejudicam o cérebro e o corpo na COVID-19 aponta para uma nova terapia

<https://www.eurekalert.org/news-releases/1055902?s=09>

Em um novo estudo importante. "Cientistas do Gladstone Institutes, juntamente com colaboradores, resolveram o mistério da coagulação sanguínea e da inflamação incomuns na COVID-19 e identificaram uma estratégia terapêutica promissora."

"Em um estudo que reformula o que sabemos sobre a COVID-19 e seus sintomas mais desconcertantes, os cientistas descobriram que a proteína de coagulação sanguínea fibrina causa a coagulação e a inflamação incomuns que se tornaram marcas registradas da doença, além de

suprimir a capacidade do corpo de eliminar o vírus. É importante ressaltar que a equipe também identificou uma **nova terapia com anticorpos** para combater todos esses efeitos deletérios. [Publicado na Nature](#), o estudo do Gladstone Institutes e de seus colaboradores derruba a teoria predominante de que a coagulação do sangue é apenas uma consequência da inflamação na COVID-19....."

Mania de vazamento de laboratório

Paul Offit; <https://pauloffit.substack.com/p/lab-leak-mania>

De junho, mas vale a pena ler. "**Por que o New York Times publicou um artigo de opinião apoiando a teoria do vazamento do laboratório?**"

Em 3 de junho de 2024, o *New York Times* publicou um artigo de opinião intitulado "Why the Pandemic Probably Started in a Lab, in 5 Key Points" (Por que a pandemia provavelmente começou em um laboratório, em 5 pontos-chave) de Alina Chan, bióloga molecular do Broad Institute em Boston. (<https://www.nytimes.com/interactive/2024/06/03/opinion/covid-lab-leak.html>) "

Neste blog, **Paul Offit responde a esses pontos, um por um.**

Guardian - Estudo sugere que é preciso comunicar os riscos de não tomar a vacina contra a Covid para aumentar a adesão

<https://www.theguardian.com/society/article/2024/aug/28/communication-covid-vaccine-uptake-research>

"O foco nos possíveis danos causados pela não vacinação é mais eficaz do que as mensagens sobre os benefícios da vacina."

"Os formuladores de políticas que desejam incentivar a adoção de vacinas contra a Covid devem se concentrar em comunicar os riscos de não tomar essas vacinas, sugere uma pesquisa. **Pesquisadores na China dizem que descobriram que a abordagem**, conhecida como **estratégia de estrutura de perda**, é mais persuasiva para aumentar a vontade das pessoas de serem vacinadas do que focar nos benefícios para o próprio indivíduo ou para os outros...."

Veja um artigo no [Journal of Public Health](#).

Cidrap News - Relatório detalha ataques, ferimentos e mortes de profissionais de saúde relacionados à COVID em todo o mundo

<https://www.cidrap.umn.edu/covid-19/report-details-covid-related-healthcare-worker-attacks-injuries-deaths-around-world>

"Durante os primeiros 3 anos da pandemia, pelo menos 255 profissionais de saúde (HCWs) em todo o mundo foram atacados, 18 foram mortos, 147 ficaram feridos e 86 instalações foram danificadas, conclui um **relatório** publicado na semana passada na *Health Security*. Liderado por pesquisadores na Holanda, o estudo extraiu **dados sobre ataques globais relacionados à COVID**

contra profissionais de saúde do banco de dados da Safeguarding Health in Conflict Coalition de janeiro de 2020 a janeiro de 2023...."

Mpox

NEJM (Perspectiva) - A emergência de saúde global da Mpox - um momento de solidariedade e equidade

Lawrence O. Gostin et al; <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMp2410395>

" A PHEIC coloca em ação obrigações legais vinculantes para a cooperação internacional e a rápida comunicação de dados, o cumprimento de quaisquer recomendações temporárias relevantes da OMS e a mobilização de financiamento para diagnósticos, vigilância e contramedidas médicas. O PHEICS capacita o CDC da África a coordenar a resposta continental. **Como esta é a primeira vez que declarações de emergência regionais e internacionais entram em vigor simultaneamente, é vital harmonizar a resposta global ao mpox e dar total apoio aos países africanos e às autoridades de saúde pública que lideram a resposta em suas comunidades...."**

"... **As prioridades para uma resposta global eficaz devem incluir** grandes investimentos em sistemas de saúde, incluindo diagnósticos, vigilância e força de trabalho de saúde; comunicação de riscos, incentivando mudanças de comportamento culturalmente adequadas; acesso equitativo a contramedidas que salvam vidas; e financiamento e ação sustentados na região...."

Stat Op-ed- Para impedir que a varíola se torne a próxima pandemia, devemos abordar as desigualdades globais de vacinas

W R Matias (Escola de Medicina de Harvard); <https://www.statnews.com/2024/08/27/mpox-vaccines-stockpiles-equity-mva-bn-bavarian-nordic/>

Com foco no que os EUA devem fazer.

Trechos:

"...Durante a epidemia de Clade II, as nações ricas usaram efetivamente a vacina MVA-BN, produzida pela Bavarian Nordic. **Agora, a OMS tem solicitado o aumento da produção e pedido doações de países com estoques, mas o progresso tem sido lento.** Os EUA recentemente prometeram 50.000 vacinas - uma fração dos 7 milhões que pretendiam estocar até meados de 2023. A Comissão Europeia e a Bavarian Nordic prometeram mais de 215.000 doses. **Essas doações estão muito aquém das 10 milhões de doses que o CDC da África estima serem necessárias."**

"**O aumento da produção também foi decepcionante.** A Bavarian Nordic informou ao CDC da África que poderia fornecer até 2 milhões de doses em 2024 e fabricar até 10 milhões de doses até o final de 2025 se houver pedidos firmes de compra. Esses **esforços são limitados pelo preço proibitivo da vacina: aproximadamente US\$ 200 por ciclo.** Esse alto custo é a razão pela qual as vacinas contra o mpox nunca chegaram à África após o surto de 2022, e ainda não está claro como a aquisição de vacinas será financiada agora...."

"Mas produzir e adquirir vacinas é apenas o primeiro passo. São necessários fundos para aplicá-las nos ambientes desafiadores onde a varíola está se espalhando. Jean Kaseya, diretor-geral do CDC da África, estima que uma resposta eficaz em todo o continente exigirá US\$ 4 bilhões. Os EUA anunciaram apenas US\$ 55 milhões em assistência de saúde emergencial para a resposta à varíola na região...."

"Para evitar que esse surto se torne uma pandemia e para promover a igualdade na saúde global, os Estados Unidos devem liderar o enfrentamento dessa crise. Veja como: Os EUA devem se comprometer a compartilhar pelo menos 50% de seu estoque de vacinas contra a varíola com as nações africanas afetadas no prazo de seis meses. Isso deve ser simples, pois os EUA confirmaram recentemente um contrato de US\$ 156,8 milhões com a Bavarian Nordic, garantindo que nossos estoques sejam reabastecidos à medida que compartilhamos. **Além disso, o governo federal deve alocar US\$ 200 milhões no próximo orçamento federal para agilizar a aquisição e a entrega de vacinas, bem como iniciativas de resposta à varíola em regiões endêmicas.** Isso apoia o plano de preparação e resposta que a Organização Mundial da Saúde divulgou na segunda-feira...."

The Conversation - Mpox: Os países africanos já venceram surtos de doenças antes - eis o que é preciso

O [Tomori](https://theconversation.com/mpox-african-countries-have-beaten-disease-outbreaks-before-heres-what-it-takes-237238); <https://theconversation.com/mpox-african-countries-have-beaten-disease-outbreaks-before-heres-what-it-takes-237238>

"Nesta entrevista, **Oyewale Tomori, professor de virologia, explica por que a declaração do mpox como uma emergência de saúde pública global está ligada ao fracasso dos governos africanos em financiar adequadamente as atividades de vigilância de doenças** e criar um ambiente para que seus profissionais de saúde profundamente experientes funcionem. Ele também esclarece o que é necessário para interromper um surto de doença...."

Lancet Infectious Diseases (Carta) - Mpox - existe um novo clado mais perigoso?

Christian Hoffmann; [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00564-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00564-4/fulltext)

Concluindo: **"Em resumo, nenhuma afirmação válida pode ser feita atualmente sobre a existência de alguma diferença clínica entre os clados de mpox.** Embora a varíola seja inegavelmente uma ameaça séria com o aumento do número de casos em alguns países africanos, os autores devem ser cautelosos quanto ao uso de declarações crescentes sobre a gravidade ou padrões de transmissão distintos da doença. **São necessários dados epidemiológicos mais robustos para determinar as possíveis diferenças entre os clados, em particular também sobre o recém-detectado clado Ib.**"

Euractiv - Congo recorre a empresa farmacêutica belga para testes rápidos de antígenos de mpox

<https://www.euractiv.com/section/health-consumers/news/congo-turns-to-belgian-pharma-company-for-mpox-rapid-antigen-tests/>

"A República Democrática do Congo encomendou um milhão de testes rápidos de antígenos da empresa farmacêutica belga Contipharma."

Doenças infecciosas e DTNs

HPW - Sudão luta contra novo surto de cólera com 60 casos por dia, revela a OMS

<https://healthpolicy-watch.news/sudan-battling-new-cholera-outbreak-at-60-cases-per-day-who-reveals/>

"As autoridades das Nações Unidas estão expressando preocupação com o fato de que um novo surto de cólera no Sudão, país em conflito, declarado há 10 dias, possa aumentar drasticamente após o aumento das chuvas e das inundações. Cerca de 658 casos de cólera foram registrados desde 12 de agosto, com 28 mortes, revelou a Organização Mundial da Saúde (OMS) em seu [último relatório de situação](#), publicado na sexta-feira. ..."

Nature News - O misterioso vírus Oropouche está se espalhando: o que você deve saber

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-02746-2>

"O vírus é endêmico na Amazônia, mas agora está se espalhando para fora da região e, pela primeira vez, foi associado a mortes humanas."

Nature Medicine - Uma estrutura de envolvimento da comunidade para acelerar a adoção de vacinas contra a malária na África

N Dereje, J Kaseya et al; <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03193-2>

Alguns trechos: "... Uma **análise conjunta da adesão à RTS,S/AS01 em países de baixa e média renda (LMICs) revelou uma alta taxa de adesão de 95,3%. Entretanto, a adesão à vacina variou de acordo com fatores sociodemográficos e com a percepção das comunidades sobre a vacina.** Em algumas comunidades africanas, há alegações de que a vacina contra a malária causa infertilidade, e algumas comunidades desconfiam do governo e das empresas farmacêuticas. A alta taxa de adesão à RTS,S/AS01 **ocorreu antes da pandemia da COVID-19, antes das conspirações e desinformação generalizadas sobre a vacina, portanto, a adesão atual pode ser menor. Espera-se que a hesitação em relação à vacina seja muito maior agora e, portanto, é necessário um envolvimento robusto da comunidade para abordar as preocupações sobre a qualidade e a segurança das vacinas e combater as conspirações e a desinformação sobre as vacinas.** O lançamento e a ampliação bem-sucedidos da vacinação R21/Matrix-M exigem uma estrutura de comunicação e engajamento comunitário urgente, integrada e abrangente...."

"... As estratégias devem ser elaboradas para aumentar a adesão à vacina. **A dinâmica e as perspectivas socioculturais variam entre as comunidades de diversas populações africanas e exigem mensagens contextualizadas e abordagens de envolvimento da comunidade local para combater a hesitação, a desinformação e as conspirações em relação à vacina. Os**

implementadores do programa de vacinas contra a malária devem buscar de forma crítica o envolvimento de organizações não governamentais locais, organizações religiosas e representantes da comunidade. Essas organizações de nível comunitário devem ser o ponto de entrada para a introdução e o lançamento da vacina contra a malária em suas comunidades. **Essa abordagem para envolver as partes interessadas locais foi demonstrada nos esforços para acelerar a administração das vacinas contra a COVID-19 na África por meio da iniciativa "Saving Lives and Livelihoods" (Salvando Vidas e Meios de Subsistência) do Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (África CDC), que contribuiu para a cobertura de vacinação de 51,8% na África em 2023."**

PS: "Em alguns países africanos, especialmente em comunidades rurais, a malária grave é vista como uma doença relacionada à bruxaria ou a espíritos malignos, o que leva os membros da comunidade a buscar rituais tradicionais ou religiosos. Em algumas regiões rurais da África, existe a crença de que a malária não pode ser prevenida e controlada. Isso mostra a necessidade de explorar a percepção da comunidade sobre as vacinas **por meio de pesquisa comportamental social local para projetar intervenções personalizadas.** Os financiadores nacionais e internacionais devem dar apoio a essa pesquisa....."

Our World in Data - Novas vacinas contra a pólio são fundamentais para evitar surtos e alcançar a erradicação

S Dattani; <https://ourworldindata.org/new-polio-vaccines-are-key-to-preventing-outbreaks-and-achieving-eradication>

"Para atingir a meta de erradicação da pólio, podemos usar novas vacinas para conter os surtos e melhorar os testes, as respostas aos surtos e o saneamento."

Devex - O longo caminho para uma vacina contra a malária que seja segura durante a gravidez

<https://www.devex.com/news/the-long-road-to-a-malaria-vaccine-that-s-safe-during-pregnancy-108178>

Veja também as notícias do IHP da semana passada. "A vacina mostrou 49% a 57% de eficácia entre as mulheres que engravidaram após a vacinação durante um período de teste de dois anos, proporcionando "esperança" para as mulheres que desejam ter uma gravidez segura contra a malária."

AMR

Cidrap News - Os esforços para reduzir a resistência antimicrobiana em nações com poucos recursos estão atrasados, sugere a pesquisa

<https://www.cidrap.umn.edu/antimicrobial-stewardship/efforts-reduce-antimicrobial-resistance-low-resource-nations-are-lagging>

"Uma **pesquisa** com especialistas em saúde pública de países de baixa e média renda (LMICs) destaca lacunas significativas na implementação e aplicação de políticas destinadas a mitigar a resistência antimicrobiana (AMR), relataram os pesquisadores no final da semana passada na *BMC Public Health*."

"A Pesquisa Global de Especialistas em Resistência Antimicrobiana (GSEAR), desenvolvida por pesquisadores do Instituto Suíço de Saúde Pública e Tropical e da Universidade da Basileia, foi enviada a **especialistas em saúde pública de 138 países de baixa e média renda** para avaliar os esforços de seus países para lidar com a resistência antimicrobiana. **As principais áreas cobertas pela pesquisa** foram a existência de planos de ação nacionais (NAPs) para a AMR, políticas e intervenções para restringir a venda e o consumo de antibióticos, uso atual de antibióticos, práticas de prescrição de antibióticos, coleta e relatório de dados de vigilância e conscientização sobre a AMR....."

Lancet Microbe - Prioridades de pesquisa global da OMS para resistência antimicrobiana na saúde humana

[https://www.thelancet.com/journals/lanmic/article/PIIS2666-5247\(24\)00134-4/fulltext#%20](https://www.thelancet.com/journals/lanmic/article/PIIS2666-5247(24)00134-4/fulltext#%20)

Resenha. "A agenda de pesquisa da OMS para a resistência antimicrobiana (RAM) na saúde humana identificou 40 prioridades de pesquisa a serem abordadas até o ano de 2030. Essas prioridades se concentram em patógenos bacterianos e fúngicos de importância crucial no tratamento da AMR, incluindo patógenos resistentes a medicamentos que causam a tuberculose. **Essas prioridades de pesquisa englobam toda a jornada centrada nas pessoas**, abrangendo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de infecções resistentes a antimicrobianos, além de abordar as lacunas de conhecimento abrangentes em epidemiologia, ônus e fatores determinantes da AMR, políticas e regulamentações, além de conscientização e educação. "

JAMA - Por que o aumento desse fungo resistente a medicamentos está causando preocupação internacional

<https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2822935>

"Este artigo do Medical News discute **a tinea resistente à terbinafina, ou micose**, causada pela espécie de fungo *Trichophyton indotineae*, recentemente identificada. "

DNTs

Devex Newswire - Monitorando a qualidade da dieta

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-what-kamala-harris-means-for-foreign-aid-108166>

"Uma coalizão de governos, ONGs e agências da ONU está defendendo uma nova maneira de medir o progresso global em direção à meta praticamente inatingível de eliminar a fome até 2030. Embora as dietas saudáveis sejam essenciais, no momento não há como avaliar se as populações têm acesso aos diversos alimentos necessários para obter os nutrientes essenciais.

'... Há **13 indicadores existentes para o ODS 2**, mas nenhum deles capta a qualidade dos alimentos consumidos.... Em abril, um grupo de países, apoiado pelas principais organizações globais, propôs acrescentar um **indicador de Diversidade Alimentar Mínima, ou MDD**, à estrutura dos ODS. Ele rastrearía a **porcentagem de mulheres e crianças que consomem alimentos de um número suficiente de grupos alimentares**, fornecendo dados cruciais para orientar políticas e melhorar os sistemas alimentares."

"Cerca de **100 países já medem o MDD**, mas **138 países têm populações que não podem pagar por uma dieta saudável** - uma situação agravada pelas crises globais. Os defensores argumentam que o novo indicador responsabilizaria os governos, destacaria os desafios e pressionaria pelas mudanças necessárias nas políticas. **A proposta está sendo analisada no momento, com uma decisão final prevista para a próxima revisão abrangente da Comissão de Estatística da ONU em 2025.**"

Lancet GH (Comentário) - Abordando as inadequações globais de micronutrientes: melhorando a representação de dados globais

C Lassale; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00338-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00338-3/fulltext)

Comentário vinculado a um novo estudo no Lancet GH - [Estimativa global de inadequações de micronutrientes na dieta: uma análise de modelagem](#).

"No *The Lancet Global Health*, Simone Passarelli e seus colegas fazem uma contribuição notável para a literatura sobre nutrição global, **fornecendo as primeiras estimativas abrangentes de ingestão inadequada de micronutrientes usando dados de ingestão alimentar**. ... Usando pesquisas de ingestão alimentar individual, pesquisas domiciliares e suprimentos nacionais de alimentos compilados por meio da iniciativa [Global Dietary Database \(GDD\)](#), Passarelli e seus colegas fornecem um quadro mais claro da carga global de desnutrição. ..."

"A análise revela que **mais de 5 bilhões de pessoas em todo o mundo não consomem iodo, vitamina E e cálcio suficientes**, e **mais de 4 bilhões de pessoas têm ingestão inadequada de ferro, riboflavina, folato e vitamina C**. Além disso, as diferenças nas inadequações de micronutrientes entre os sexos são consideráveis, sendo que as mulheres têm maior probabilidade do que os homens de apresentar ingestão inadequada de iodo, vitamina B12, ferro, selênio, cálcio, riboflavina, vitamina E e folato. **Os resultados destacam a natureza generalizada da ingestão insuficiente de micronutrientes e enfatizam a necessidade de intervenções de saúde pública direcionadas para tratar dessas lacunas, especialmente em regiões com altas taxas de inadequação....**"

Lancet Comment - A colaboração Lancet-JACC: promovendo a saúde cardiovascular

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01700-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01700-8/fulltext)

".... A nova colaboração entre *The Lancet* e o *Journal of the American College of Cardiology (JACC)*, anunciada em 9 de maio de 2024, **ressalta um compromisso conjunto de ambas as revistas para promover a saúde cardiovascular global para todos**. A motivação foi criar sinergia entre os principais periódicos para elevar a saúde cardiovascular, fornecendo uma plataforma de primeira linha para publicar e disseminar pesquisas e percepções clínicas de alto nível...."

HPW - Hong Kong e Londres estão no topo do ranking de combate à saúde do coração

<https://healthpolicy-watch.news/hong-kong-and-london-ranked-top-for-tackling-heart-health/>

"Hong Kong e Londres encabeçaram a lista de 50 cidades **classificadas** por seus esforços para **prevenir e tratar doenças cardiovasculares**, enquanto Katmandu e Cairo ficaram em último lugar. O **City Heartbeat Index** é uma iniciativa inédita da **World Heart Federation (WHF)**, uma organização sem fins lucrativos sediada em Genebra que trabalha na prevenção de doenças cardiovasculares (DCV)"

"O **índice avaliou as cidades usando 44 indicadores**, incluindo determinantes sociais da saúde, como pobreza, fatores ambientais, como qualidade do ar, e riscos à saúde, como hipertensão, acesso a serviços de saúde e políticas de saúde....."

"**No entanto, faltam dados essenciais para avaliar as cidades**. Poucas cidades têm dados sobre segurança alimentar (42%), colesterol (22%) ou consumo de gorduras trans (14%) - fatores de risco essenciais para DCV...."

HP&P - Uma avaliação realista da implementação de um programa e de uma política nacional de controle do tabaco na Índia

<https://academic.oup.com/heapol/advance-article/doi/10.1093/heapol/czae081/7741195>

Por Pragati B Hebbar et al.

Saúde mental e bem-estar psicossocial

BMJ Editorial - Saúde mental precária entre os jovens deslocados da Nigéria

O J Otorkpa et al ; <https://www.bmj.com/content/386/bmj-2024-081458>

"Intervenções direcionadas são urgentemente necessárias para lidar com essa crise crescente."

Determinantes sociais e comerciais da saúde

Plos GPH - Determinantes comerciais dos problemas de saúde mental: An umbrella review

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003605>

Por Kate Dun-Campbell et al.

FT - Obesidade como modelo de negócios: a dupla agenda da indústria alimentícia

<https://www.ftm.eu/articles/obesity-as-a-business-model>

"... Multinacionais como a Danone e a Nestlé estão lucrando com a fabricação de alimentos ultraprocessados e, ao mesmo tempo, investindo em produtos para combater seus efeitos, como medicamentos para perda de peso e alimentos medicinais para diabéticos."

Saúde Pública Global - Um exame das regulamentações tributárias sobre bebidas adoçadas com açúcar em seis jurisdições: Aplicação de uma perspectiva de justiça social à tributação e às isenções de bebidas

Natalie D. Riedige et al ;

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17441692.2024.2394806?src=#abstract>

".... O **objetivo deste estudo** foi revisar as regulamentações referentes à tributação de bebidas adoçadas com açúcar (SSB) e descrever a tributação/isenção de várias categorias de bebidas. **Analisamos as regulamentações de tributação de SSBs do México, Reino Unido, Berkeley, Filadélfia, São Francisco e África do Sul.**"

SS&M - Inteligência Artificial e a Política de Prevenção na Saúde Global

Leah Shipton et al; <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953624007287>

"A IA se envolve em uma '**política de evasão**' ao evitar as causas fundamentais das desigualdades na saúde. A IA continua e interrompe os legados de intervenção tecnológica na saúde global. **Os debates sobre IA geralmente se concentram nos determinantes da saúde a jusante, e não a montante.** A pesquisa e a prática devem proteger a equidade e os direitos de saúde no contexto da IA."

Direitos de saúde sexual e reprodutiva

The Lancet: Gerenciar os estágios iniciais da atenção ao aborto em casa após 12 semanas de gravidez é seguro e reduz o tempo gasto no hospital, segundo estudo

Novo estudo da Lancet - [Primeira dose de administração de misoprostol em casa ou no hospital para aborto medicamentoso entre 12-22 semanas de gestação na Suécia \(PRIMA\): um estudo multicêntrico, aberto, controlado e randomizado](#)

Veja o comunicado à imprensa:

"Um estudo controlado e randomizado com 435 mulheres que fizeram um aborto medicamentoso após 12 semanas de gravidez constatou que 71% das pacientes que tomaram a primeira dose de misoprostol em casa passaram menos de 9 horas no hospital, em comparação com 46% das pacientes que tomaram a primeira dose de misoprostol no hospital. Não houve diferença nos resultados de segurança observados entre os dois grupos, entretanto, das mulheres que tomaram a primeira dose de misoprostol em casa, 1% (2/220) completou o aborto antes da admissão no

hospital. Em uma pesquisa após o aborto, mais participantes do grupo domiciliar (78%) disseram que preferiam o tratamento alocado, em comparação com o grupo hospitalar (49%). Os autores afirmam que a opção de tomar a primeira dose de misoprostol em casa daria às mulheres que abortam após 12 semanas maior autonomia e reduziria a necessidade de internações hospitalares durante a noite. "

- Related Lancet Comment - [Expandindo o acesso, reduzindo os encargos e melhorando o atendimento centrado na pessoa no aborto](#)

"O acesso à assistência ao aborto seguro após 12 semanas de gravidez é um componente essencial para garantir o direito de todas as pessoas à autonomia corporal. Embora, globalmente, a maioria dos abortos ocorra durante as primeiras 12 semanas de gravidez, as pessoas precisam de abortos mais tarde na gravidez por vários motivos, incluindo a descoberta tardia da gravidez, novas informações que surgem sobre a gravidez, mudanças nas circunstâncias de vida ou de saúde e barreiras compostas que atrasam o acesso à assistência. **As estratégias para aumentar o acesso ao aborto no final da gravidez são especialmente cruciais em locais onde as leis e outras barreiras impedem que as pessoas tenham acesso à assistência ao aborto em tempo hábil....."**

SSM Health Systems - Escondido à vista de todos: validando a teoria sobre como os sistemas de saúde permitem a persistência de maus-tratos às mulheres durante o parto por meio de um caso na Tanzânia

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2949856224000199>

Por K Ramsey, M Kruk et al.

Plos Med - Qualidade do atendimento pré-natal e detecção de risco entre mulheres grávidas: Um estudo observacional na Etiópia, Índia, Quênia e África do Sul

<https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1004446>

por C Arsenault, M Kruk et al.

SS&M - Decomposição do gradiente de riqueza na qualidade da assistência médica materna em países de baixa e média renda

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0277953624007275>

Por G Shapira et al.

E alguns links:

- Harvard International Review - [Novos Horizontes na Saúde da Mulher: Insights do diretor executivo do PMNCH, Rajat Khosla](#)

- BMJ Public Health - [Pesquisa sobre mudança climática e saúde e direitos sexuais e reprodutivos em países de baixa e média renda: uma revisão do escopo](#)

Saúde neonatal e infantil

Lancet Global Health (Comentário) - Carga e prevenção do RSV em crianças de países de baixa e média renda

A MacNeill et al; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00289-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00289-4/fulltext)

Comentário vinculado a um novo estudo no Lancet GH - [Infecção pelo vírus sincicial respiratório entre crianças menores de 2 anos internadas em uma unidade de terapia intensiva pediátrica com infecção respiratória aguda grave prolongada em dez países elegíveis para o Gavi: o estudo RSV GOLD-ICU Network](#)

Saúde do adolescente

BMJ News - O uso de preservativos em adolescentes caiu notavelmente desde 2014, alerta a OMS

https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1884?utm_campaign=usage&utm_content=tbmj_sprout&utm_id=BMJ005&utm_medium=social&utm_source=twitter

Foco na Europa (e no Canadá). "A Organização Mundial da Saúde pediu aos governos que combatam a queda acentuada no uso de preservativos entre os adolescentes, que está aumentando o risco de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez indesejada. De 2014 a 2022, a proporção de adolescentes sexualmente ativos que relataram ter usado preservativo na última vez em que tiveram relações sexuais caiu de 70% para 61% entre os meninos e de 63% para 57% entre as meninas, segundo um relatório da OMS..."

Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

Daily Maverick - Caso contra empresa farmacêutica é arquivado após pressão legal que reduz o preço do medicamento genérico "milagroso"

<https://www.dailymaverick.co.za/article/2024-08-21-case-against-pharmaceutical-company-dropped-after-legal-pressure-sees-price-of-generic-miracle-medicine-reduced/>

"No ano passado, uma mulher sul-africana levou uma empresa farmacêutica multibilionária dos EUA ao tribunal com o objetivo de garantir o acesso a medicamentos para fibrose cística que mudam sua vida. Esse caso foi arquivado após uma redução no preço cobrado pelos medicamentos na África do Sul....."

Stat - O monitoramento contínuo da glicose para as massas está aqui. Estamos prontos para ele?

<https://www.statnews.com/2024/08/26/continuous-glucose-monitoring-over-the-counter-cgm/>

"A Dexcom e a Abbott começarão em breve a vender dispositivos de monitoramento de glicose sem receita médica."

- Relacionado: Plos One - [Desenvolvimento de um perfil de produto-alvo para novas tecnologias de automonitoramento de glicose para uso em países de baixa e média renda](#)

FT - Nações ricas em natureza pressionam por pagamento de biodados

<https://www.ft.com/content/f93938da-353f-474b-ae1e-1e2645e26886>

"Os planos emanados da ONU e das start-ups compensariam as nações pelos dados genéticos de seus ecossistemas."

".... Agora, a ONU está trabalhando em um fundo para pagar os administradores da biodiversidade - principalmente comunidades em países de baixa renda - por descobertas feitas com dados genéticos de seus ecossistemas. O mecanismo foi estabelecido em 2022 como parte da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, um processo irmão da iniciativa "COP" climática. Mas a questão de como ele será governado e financiado estará em discussão na cúpula da COP16, em outubro, em Cali, Colômbia. Se esse fundo se concretizar - um grande "se" - ele poderá arrecadar bilhões para as metas de biodiversidade. Os setores que dependem desses dados genéticos - principalmente o farmacêutico, o de biotecnologia e o de agronegócios - geram receitas superiores a US\$ 1 trilhão por ano, e os países africanos planejam pressionar para que esses setores contribuam com 1% de todas as vendas globais no varejo para o fundo, de acordo com a Bloomberg.....".

".... Trazendo uma nova urgência para o debate: os cientistas esperam que o aumento da inteligência artificial aumente a demanda por dados biológicos. A IA pode lançar uma nova era para as ciências da vida, com aplicações abrangentes em terapêutica, diagnóstico e tecnologia industrial. E assim como o chatbot ChatGPT foi treinado em resmas de texto, os modelos de IA precisarão ser treinados em grandes quantidades de dados biológicos provenientes de plantas, animais e micróbios do mundo inteiro...."

- Veja também o Guardian - [Who wins from nature's genetic bounty? Os bilhões em jogo em uma batalha global de "biopirataria](#)

"À medida que multinacionais e pesquisadores colhem organismos raros em todo o mundo, a raiva está aumentando no sul global sobre o uso não remunerado de códigos genéticos lucrativos encontrados em suas terras."

FT - Da Covid ao câncer: A aposta da BioNTech e da Moderna em vacinas pessoais

<https://www.ft.com/content/eff95f4-e7c4-4a3c-bccd-f449fecac27e>

Os vencedores da pandemia enfrentam obstáculos ao tentar levar sua tecnologia inovadora para a oncologia".

Recursos humanos para a saúde

HP&P - O contexto mutável de lançamentos e transferências com lançamentos subsequentes: Uma perspectiva da linha de frente da Índia

<https://academic.oup.com/heapol/advance-article/doi/10.1093/heapol/czae085/7740918>

Por Bhaskar Purohit e Peter S Hill.

Descolonizar a saúde global

Saúde Pública Global - Fotografia de saúde global por trás da fachada de capacitação e descolonização

Arsenii Alenichev, Koen Peeters Grietens et al;

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17441692.2024.2394811>

"A fotografia de saúde global tem sido historicamente encomendada e, portanto, dominada pelo olhar de fotógrafos ocidentais em trabalhos no Sul Global. Isso está mudando como parte dos apelos internacionais para descolonizar a saúde global e estimular o "empoderamento", gerando uma iniciativa crescente para contratar fotógrafos locais. **Este artigo, baseado em entrevistas com fotógrafos de saúde global, reflete sobre essa mudança de paradigma. Ele destaca como, por trás do objetivo louvável de "empoderamento" da fotografia local de saúde global, há uma exploração simultânea do trabalho precário dos fotógrafos e o surgimento de elites fotográficas "glocais".** O artigo argumenta que a capacitação de fotógrafos locais pode se tornar um eufemismo para reduzir os custos de produção de imagens e manter o controle sobre o conteúdo da imagem, ao mesmo tempo em que amplia o escopo da cultura visual da saúde global convencional sem desafiá-la. Por fim, o artigo amplia a preocupação crescente de que o envolvimento acrítico com o empoderamento institucionalizado se torne uma garantia para a reprodução das desigualdades locais por trás da fachada da moda de cooperação e cuidado."

Plos GPH - Epistemicídio, sistemas de saúde e saúde planetária: Re-centralizando os sistemas de conhecimento indígena

N Redvers et al.

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003634>

"... Uma das consequências da tentativa de epistemicídio dos sistemas de conhecimento indígena por meio da colonização foi a desconexão forçada entre os sistemas de saúde e a natureza. Reverter o epistemicídio colonial persistente da base de conhecimento ecológico dos sistemas de saúde indígenas é vital para a cura de indivíduos, comunidades e do planeta."

Devex - Opinião: Os esforços para descolonizar o desenvolvimento devem incluir os idiomas locais

Projeto **Glossário de Tradução**; <https://www.devex.com/news/opinion-efforts-to-decolonize-development-must-include-local-languages-108143>

"Há maneiras criativas de preencher a lacuna do idioma em projetos de desenvolvimento, e isso é vital para descolonizar o desenvolvimento global. "

"... Quais são as maneiras práticas pelas quais as organizações podem se envolver de forma significativa com os idiomas locais? O **Projeto Glossário de Tradução** oferece um caminho a seguir. Ele oferece um novo método participativo que pode ser usado com as comunidades para estabelecer traduções de termos com ressonância local. É importante ressaltar que o método foi projetado não apenas para obter traduções do jargão do desenvolvimento, mas também traduções de termos locais que são fundamentais para as visões de desenvolvimento das pessoas...."

Diversos

Devex - Líderes religiosos protestam contra a 'Revolução Verde' antes da cúpula dos sistemas alimentares africanos

<https://www.devex.com/news/faith-leaders-protest-green-revolution-ahead-of-african-food-systems-summit-108172>

"Antes de uma importante conferência africana sobre agricultura, grupos religiosos e da sociedade civil estão pedindo que doadores como a Fundação Gates paguem por seu papel em supostos danos aos sistemas alimentares do continente."

"Os líderes religiosos africanos, apoiados pela sociedade civil e por grupos de agricultores, **estão exigindo "reparações" dos doadores da Revolução Verde da África** por seu papel em supostamente prejudicar os sistemas alimentares do continente por meio da agricultura industrial."

"... Em uma **carta aberta** publicada esta semana, eles dizem que os doadores devem corrigir os erros do passado apoiando a agroecologia, um sistema de agricultura sustentável que trabalha com a natureza para produzir alimentos de forma a beneficiar o meio ambiente. **A Revolução Verde da África** é o esforço para garantir a segurança alimentar por meio da transformação da agricultura e do aumento da produtividade, muitas vezes com o uso extensivo de produtos químicos e fertilizantes sintéticos. **A carta também pede aos principais financiadores da agricultura, especialmente a Fundação Gates, que apoiem o movimento agroecológico da África, que, segundo eles, pode levar a um sistema alimentar mais sustentável, inclusivo e equitativo...."**

"...A carta dos grupos religiosos e de agricultores vem antes do Fórum de Sistemas Alimentares da África, na próxima semana, a maior conferência agrícola do continente, que deve atrair cerca de 3.000 chefes de estado, ministros, líderes empresariais e especialistas em desenvolvimento global em Kigali, Ruanda.... O evento anual era conhecido anteriormente como Fórum da Revolução Verde na África e é organizado pela AGRA, que **mudou sua marca em 2022** após ser conhecida desde 2006 como Aliança para uma Revolução Verde na África. A Fundação Gates é um dos

maiores financiadores da AGRA, juntamente com os governos dos Estados Unidos e do Reino Unido...."

PS: este artigo também contém a resposta da AGRA (à Devex).

Nature News - O que acelera o envelhecimento do cérebro? Este "relógio cerebral" de IA aponta respostas

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-02770-2>

"A exposição à poluição do ar e o fato de viver em um país com alta desigualdade socioeconômica estão ligados a uma diferença maior entre a idade cerebral e a idade cronológica."

"Um 'relógio cerebral' recém-criado pode determinar se [o cérebro de uma pessoa está envelhecendo mais rápido](#) do que sua [idade cronológica](#) sugere. **Os cérebros envelhecem mais rapidamente em mulheres, [países com mais desigualdade](#) e países latino-americanos, indica o relógio...."**

Veja um novo **artigo na Nature Medicine**.

Economist - A venenosa política global da água

<https://www.economist.com/international/2024/08/26/the-poisonous-global-politics-of-water>

"A polarização torna mais difícil a adaptação às mudanças climáticas."

Documentos e relatórios

One Health - Quem criou o termo "One Health"? Cooperação em meio à siloização

Christina Pettan-Brewer et al;

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352771424000041>

" Esta breve comunicação é um esforço para descrever e elucidar a trajetória do conceito histórico moderno de "One Health". Ela é dedicada às muitas abordagens integradas de saúde intimamente relacionadas à One Health, ao mesmo tempo em que reconhece a contribuição e a origem das perspectivas/noções da One Health daqueles que abriram caminho e lideraram esse movimento, considerando as culturas indígenas em todo o mundo. Os efeitos das sinergias dos envolvidos na construção dessas abordagens integrativas são potencialmente maiores e mais duradouros do que a soma dos participantes individuais... Neste comentário, pretendemos descrever de forma apropriada e precisa como surgiu o uso atual de "One Health" e quem foram os principais participantes."

IJHPM - Por que o pensamento sistêmico é necessário para centralizar a confiança nas políticas e nos sistemas de saúde; comentário sobre "Placing Trust at the

Heart of Health Policy and Systems" (Colocando a confiança no centro das políticas e dos sistemas de saúde)

https://www.ijhpm.com/article_4646.html

Por D T Finegood et al.

Tweets (via X & Bluesky)

Matthew Kavanagh

"Minha posição continua sendo a de que essa emergência da MPox era evitável. Evidências desde pelo menos dezembro passado. Portanto, ou os esforços de preparação para a pandemia falharam ou a preparação para a pandemia é apenas para os países mais brancos/ricos. TBD?"